FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 966—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cailma

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 194

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 4$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 9$000 réis; Brasil, semestre, 9$000 réis; Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 11$400 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—40 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quarta-feira, 18 de agosto de 1920

Construcções maritimas

Torna-se ocioso encarecer o papel preponderante das construcções maritimas no desenvolvimento das relações economicas de uma nação, pois é pela navegação que se exercem as relações do trafego mercantil internacional entre os diversos povos.

A rehabilitação economica que anciadamente procuram as nações debilitadas pelas consequencias funestas da crise mundial, far-se-ha á custa de porfiados esforços e no sentido de se restituir ao cahos social em que nos encontramos, á harmonia e o equilibrio que reinavam anteriormente á guerra e sem os quaes não será possivel um regresso á normalidade.

Os organismos economicos, profundamente alterados na sua constituição basilar, tendem ao seu fortalecimento pelo restabelecimento das condições normaes do trabalho e pela intensificação da producção manual e fabril, que por toda a parte está retomando certa actividade.

O commercio e a industria mostram paralelamente igual actividade, pois todas as nações se acham capacitadas da efficiencia dos principios economicos e do seu incontestavel alcance no fomento da riqueza publica e no computo da prosperidade dos povos.

Para esta prosperidade concorre, sem duvida, o trabalho gigantesco que vem sendo realisado nos estaleiros maritimos, dada a urgencia cada vez mais necessaria e imprescindivel das construcções navaes, de cuja intensificação depende o reatamento das relações commerciaes entre os paizes separados pelos mares, e ao mesmo tempo a diminuição da crise de transportes, que tem contribuido para a grave situação economica a que se chegou, com a crise e carestia das subsistencias.

A's difficuldades com os meios de transporte tem respondido a Inglaterra, diligenciando por todos os meios ao seu alcance, augmentar a sua frota mercante, de modo a affirmar a supremacia maritima que lhe dera o dominio dos mares, e a honrar as tradições da marinha britannica, que em todos os tempos constituira a verdadeira pedra de toque da soberania da Gran-Bretanha.

Para se avaliar o esforço dispendido pelos nossos alliados com as contrucções navaes, bastará attentar nos algarismos que nos facultam estatisticas officiaes recentes, que, referindo-se ao trimestre que findou em junho ultimo, accusam a construcção de 3.57s:000 toneladas de embarcações de grande e pequeno calado, ou sejam mais 1.054:000 toneladas do que o calculo referido a junho do anno passado.

Só os estaleiros de Clyde á sua parte téem actualmente em construcção cerca de 1.260:000 toneladas, tratando-se de activar a conclusão de grandes unidades mercantes, além de 63 navios de mais de 10:000 toneladas e 160 de mais de 6:000.

Fóra da Gran-Bretanha, as construcções navaes não téem obtido proporcional incremnto com as necessidades da navegação, devido á crise grave que se vem observando nos estaleiros norte-americanos.

E' licito avaliar-se o esforço levado a cabo depois da guerra no sentido de se impulsionar a marinha mercante, comparando-se os seguintes algarismos, referidos ao trimestre finalisado, respectivamente em 30 de junho de 1914 e do anno corrente:

	1914	1920
Inglaterra	1.792.000	3.578.000
Outros paizes...	1.440.000	4.149.000

Pelo que respeita á Gran-Bretanha, o augmento produziu-se n'uma percentagem de 107 %, e de 194 % relativamente aos outros paizes, sendo o total avaliado em 144 %, o que evidencia um notavel incremento nas construcções navaes.

Portugal, com os recursos da metropole e das suas uberrimas colonias africanas, póde contribuir consideravelmente para a expansão do seu commercio, tornando-se, porém, indispensavel que os poderes publicos cooperem na rehabilitação da marinha mercante nacional, outr'ora tão florescente e agora lamentavelmente descahida do seu antigo esplendor.

J. A.

BRAZIL

Rio de Janeiro

—O Centro de Commercio e Industria dirigiu um officio ao consul portuguez, Augusto Tavares, communicando-lhe a creação do Museu Internacional de Commercio e Industria, destinado a receber productos nacionaes e estrangeiros. Solicitava o apoio do consul e tambem pedia para communicar a noticia ao commercio portuguez, a fim de que se faça representar o Museu.

—O governo reune os elementos indispensaveis para a construcção do nosso grande porto militar. Esse problema exige grandes recursos financeiros, precedidos de demorados estudos, os quaes vão ser iniciados com relativa brevidade, no local escolhido, que será a Ilha das Cobras. Constarão da conclusão e equipamento do dique com capacidade para os nossos maiores navios, construcção e equipamento do caes, formação do respectivo terraplano, abertura de um canal ao longo do caes, construcção de edificios destinados aos officiaes, construcção de uma via ferrea para o serviço do arsenal, etc.

—A fim de construir milhares de casas para operarios a prefeitura municipal vai lançar um emprestimo de 50 mil contos.

Construirá tambem algumas obras de embellezamento urbano.

—No Pará a Camara Portugueza de Commercio póz-se á frente do movimento em prol de uma recepção condigna que o commercio do Pará deve fazer ao vapor «Lima», com que o governo portuguez inaugurará a linha de navegação entre a Amazonia e Portugal.

—Em 1919 a nossa exportação para os Estados-Unidos montou a 281.217:794 dollars.

—Rocque Gameiro declarou á «Gazeta de Noticias» ter vindo ao Brazil encarregado de cooperar para a obra que Portugal pretende publicar sobre a historia e colonisação portuguezas, a qual só registará factos veridicos. Essa obra é uma homenagem de Portugal ao Brazil, por occasião do centenario d'este paiz. O quadro que pintou, representando a chegada de Pedro Alvares Cabral, servirá de capa ao livro.

—Tratando da industria automobilista, mostra o «Jornal do Commercio», que os Estados - Unidos possuem agora 7.600:000 automoveis, ou seja um para cada 14 pessoas, e mais dez vezes que todo o mundo. O Rio de Janeiro tem 4:112, um para cada 243 pessoas; mas o numero dos automoveis desce aqui incessantemente.

—Alguns jornaes discutem a necessidade de uma lei que regule a liberdade de imprensa e a instituição da profissão de jornalista no Brazil, o que servirá para expurgar a imprensa de aventureiros de todos os matizes, os quaes, tendo falhado em outros ramos de actividade, invadiram o de mais facil accesso á sua audacia pessoal.

INTERIOR

BRAGA, 17.—A camara municipal trata activamente de dar impulso a algumas obras que deliberou e, entre ellas, a abertura da rua entre o largo de S. João e o Campo da Vinha, transformação da rua do Convo em avenida, e alinhamento da rua Miguel Bombarda.

—Os *chauffeurs* foram, effectivamente, *n'uma greve*, em consequencia de não lhes terem sido augmentados os salarios, como reclamaram.

—Tambem a *greve* dos operarios fabricantes de calçado ainda não foi solucionada.

—Manifestou-se incendio, esta tarde, no predio n.º 12, do campo da Feira, pertencente ao snr. Lopes Gomes, habitado pelo snr. José Vaz, que m'ele tem uma tanoaria, estando ainda armazenada muita palha no sobrado.

Ficaram apenas as paredes, sendo retiradas algumas pipas da tanoaria.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, e um piquete da guarda republicana.

—Pelo tribunal commercial foi mandado arrolar o vagão de assucar que ha dias foi clandestinamente levado de Tenões para Villa Verde, Barcellos e Ponte do Lima.

—Veio de Lisboa o snr. João do Rio, correspondente da «Batalha», que ficou d'aqui servido á policia de segurança do Estado como bolchevista, sendo posto em liberdade pela referida policia.—*(R. B.)*

** GUIMARAES, 17.*—Na capella de S. Francisco foi hontem celebrada uma missa em acção de graças pelas melhoras da esposa do snr. José Marques Coelho, conhecido benemerito das nossas casas da caridade. A este acto assistiram os directores e empregados das instituições contempladas e respectivo pessoal.

—Está com a vara de administrador o snr. A. L. de Carvalho, vice-presidente da camara.

—Por exigencias de augmento de ordenado, acham-se novamente em *greve* os operarios das quatro artes da construcção civil.

—Até 15 de setembro proximo, devem recolher ás unidades a que pertencem as praças a quem tinham sido concedidas licenças, prorogaveis por prasos de 30 dias, para se occuparem nos serviços agricolas. N'este sentido foi pelo governo civil, enviada circular á administração do concelho.

—Continua a demora na distribuição do assucar que veio para a camara, não obstante estar aqui ha cêrca de um mez e haver completa falta d'este genero de primeira necessidade.—*(M. O.)*

** ALTO DOURO (CHEIRES), 15.*—Talvez caiba nas columnas d'este jornal tomar á grande tradicional reparo a *greve* dos operarios fabricantes de calçado ainda não foi solucionada.

—Manifestou-se incendio, esta tarde, no predio n.º 12, do campo da Feira, pertencente ao snr. Lopes Gomes, habitado pelo snr. José Vaz, que m'ele tem uma tanoaria, estando ainda armazenada muita palha no sobrado.

Ficaram apenas as paredes, sendo retiradas algumas pipas da tanoaria.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, e um piquete da guarda republicana.

—Pelo tribunal commercial foi mandado arrolar o vagão de assucar que ha dias foi clandestinamente levado de Tenões para Villa Verde, Barcellos e Ponte do Lima.

—Veio de Lisboa o snr. João do Rio, correspondente da «Batalha», que ficou d'aqui servido á policia de segurança do Estado como bolchevista, sendo posto em liberdade pela referida policia.—*(R. B.)*

** GUIMARAES, 17.*—Na capella de S. Francisco foi hontem celebrada uma missa em acção de graças pelas melhoras da esposa do snr. José Marques Coelho, conhecido benemerito das nossas casas da caridade. A este acto assistiram os directores e empregados das instituições contempladas e respectivo pessoal.

—Está com a vara de administrador o snr. A. L. de Carvalho, vice-presidente da camara.

—Por exigencias de augmento de ordenado, acham-se novamente em *greve* os operarios das quatro artes da construcção civil.

—Até 15 de setembro proximo, devem recolher ás unidades a que pertencem as praças a quem tinham sido concedidas licenças, prorogaveis por prasos de 30 dias, para se occuparem nos serviços agricolas. N'este sentido foi pelo governo civil, enviada circular á administração do concelho.

—Continua a demora na distribuição do assucar que veio para a camara, não obstante estar aqui ha cêrca de um mez e haver completa falta d'este genero de primeira necessidade.—*(M. O.)*

** ALTO DOURO (CHEIRES), 15.*—Talvez caiba nas columnas d'este jornal tomar á grande tradicional reparo dos viticultores e exportadores do vinho do Porto conhecida a razão scientifica primordial que torna inimitavel este precioso vinho e que o caracterisa profundamente. E' que, com excepções raras, todos os interessados preparam esse famoso licôr por empirismo e desconhecem o que faz realçar este vinho, considerado, quando genuino, o melhor de todo o mundo. O *Port-Wine*, que se cria na zona schistosa que vai do Barqueiros á Barca de Alva e se estende pelas margens do rio Douro e seus affluentes, é o resultante da acção da aguardente de vinho sobre o mosto de uvas de castas finas e tintas (touriga, sousão, etc.), envasilhado mais ou menos doce, a 8 % de glycose na média.

Em qualquer região do mundo se poderiam juntar 100 litros de aguardente a 450 de mosto pisado e fermentado; só na zona privilegiada se formará um verdico «Porto». A razão é que o mosto d'essas uvas, de qualidades especiaes, nascidas e creadas nas encostas do Paiz do Vinho, sob a acção de um sol verdadeiramente ardente e n'um sólo absolutamente afoc de principios mineralisantes, gera uma quantidade notavel de materias extractivas «sui generis», bastiares para o desenvolvimento dos etheres. Se é verdade que o grau alcoolico de um vinho é importante com a sua coloração e glycose, a quantidade de extracto sêcco é que o define por completo. O uso do œnobarometro e das escalas respectivas torna-se imprescindivel para se conhecer um vinho e dar-lhe valor. Ora, em toda a zona duriense, os vinhos que possuem maior densidade œnobarometrica são os da Cima Corgo, sobretudo de entre Ferrão a Tua, não só nas encostas do rio Douro como nas affluentes do rio Torto e rio Pinhão, que correm nos fundos d'esta povoação de Cheires.

A presença do *extracto sêcco* torna o vinho do Porto um tonico alimentar de immensa superioridade a todas as bebidas brancas *(as quaes deviam ser interdictas de uso pelos estragos organicos a que dão logar.)* Assim se comprehende o valor medicinal do verdadeiro *Port-Wine*, vinho que não se imita por este caracteristico.—*(C.)*

** PENAFIEL, 15.*—A banda de infantaria 32 foi hoje tocar á romaria de Nossa Senhora do Pilar, em Paços de Ferreira.

—Regressou de Vizella o acreditado commerciante d'esta praça snr. Alberto Coelho dos Santos Oliveira, com sua esposa e sobrinhas.

—Nas thermas da Torre realisou-se a festa da inauguração da nova capella de Nossa Senhora da Conceição, feita a expensas da colonia balnear.

—Na administração do concelho está-se procedendo á distribuição de nova remessa de assucar amarello e branco.

—N'esta região o vinho está perdido quasi por completo. E' desolador o espectaculo que offerecem os videiraes sem um cacho. Os proprietarios andam desolados.

—As batatas vendem-se no ultimo mercado a 4$500 e 5$000 réis os 18 kilos. Pão está a faltar quasi por completo.

Que será dos pobres no proximo anno?

—No proximo domingo realisa-se nos suburbios da cidade a festa de S. Roque, cuja precisão este anno toma o caracter de precisão de penitencia.—*(B. X.)*

** VIEIRA DO MINHO, 13.*—O tempo tem decorrido de brilhante sol, desenvolvendo bastante os milharaes, que, felizmente, se apresentam promettedores. O thermometro tem oscilado entre 16° e 22° á sombra.

—Hontem, de tarde, n'esta villa, um cão hydrophobo mordeu uma filha do snr. Alfredo Vieira, e um rapaz dos seus 13 annos. O cão foi morto depois de morder outros animaes da mesma raça. O que produz estas desgraças é a auctoridade competente não mandar proceder á extinpção dos cães que vagueiam pela via publica, sem que, nenhum d'elles, tenha acaimo nem coleira! Varias vezes temos fallado d'este assumpto, mas, sem resultado.

—Está passando para S. Bento da Porta Aberta, de Riocaldo, grande exportação de povo, que, como de costume, vai cumprir suas promessas a esse santo, que tem fama de milagroso.

—Continua a assombrosa carestia da vida. Nada se compra barato. Azeite, está a 1$600 réis o velho quartilho; vinho verde, a mesma edida, oscila entre 400 e 500 réis; arroz, o kilo, a 1$200 réis, etc. Assucar não ha; phosphoros, não ha; trigo, mal manipulado, está existindo, para nós, provado está que as tabellas téem sido a causa da grande carestia de muitos generos, e crêmos que, emquanto se não puzer livre todo o commercio, será condemnar o povo a ser explorado.

—Já vai melhor dos seus incommodos o snr. Joaquim B. V. Ramalho, contador d'esta comarca. Estimamos.

—Principiaram, ha poucos dias, os trabalhos da construcção da estrada que, partindo de Magos, vai ligar-se á que se segue para Rôssas, no sitio de Figueiró.—*(C.)*

** FELGUEIRAS, 19.*—Fundado na falta de pagamento de renda, o proprietario da casa occupada pela estação telegrapho-postal d'esta villa, requereu o despejo d'aquelle predio, correndo o processo seus termos no tribunal. Constanos que, a ser decretado judicialmente o despejo, a estação do correio vae ser instalada na freguezia de Moure, retirada cerca de dois kilometros d'esta villa. E' preciso que a camara intervenha n'este assumpto, pois a villa não póde ficar privada d'um serviço de tal importancia.

—No dia 22 do corrente realisa-se em Varziella a «festa das pescadas» que costuma ser muito concorrida, havendo como nos outros annos um *bazar*, cujo producto é destinado ao «Asylo de Invalidos de Pedro Maria».—*(C.)*

** ALBERGARIA-A-VELHA, 15.* No tribunal judicial d'esta comarca, e acusado de homicidio voluntario, respondeu no dia 12 do corrente o jornaleiro Manoel Francisco Louro, tambem conhecido por Manoel Rodrigues de Pinho, casado, da freguezia de Real, Castello de Paiva.

O réu foi condemnado em 8 annos de prisão maior cellular seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa de 25 annos em possessão de 2.ª classe.

—Hontem, tambem responderam no mesmo tribunal, pelo crime de assassinato e roubo, Annibal Soares, de Vizeu; e Manoel de Oliveira, de Estarreja.

O Annibal foi condemnado em 8 annos de prisão maior cellular seguidos de 20 de degredo, ou na alternativa de 22 annos em possessão de 1.ª classe, e o Manoel foi condemnado em 4 annos de prisão maior cellular seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa de 17 annos em possessão de 1.ª classe.—*(F. P.)*

** AGUEDA, 14.*—A Commissão de avaliação ás terras banhadas pelo rio Agueda e damnificadas pelas aguas das minas dos Talhadas emcetou já os seus trabalhos, e é composta pelos snrs. Pedro Bravo, por parte do governo, João de Almeida Costella, pelas Minas; e Joaquim Pereira Soares pela camara municipal d'este concelho.

Os predios a avaliar passam de 2:000 e os proprietarios reclamantes são em numero de 60.

Vem a proposito dizer que a empreza das minas parece ter pela miseria albeia menos consideração pois, sendo esta a época destinada á irrigação dos campos, é precisamente n'esta occasião que dos minas foi lançada para o rio grande quantidade de minerio, a ponto de as aguas se encontrarem bastante inquinadas.

E' o que se observa nas roupas das lavadeiras e nos fatos das pessoas que tomam banho, alguns dos quaes apparecem, por vezes, tintos de verde.

—Manifestou-se esta manhã incendio na fabrica de Ceramica de Oliveira, irmão do antigo membro da commissão administrativa, snr. dr. Mario Pereira de Oliveira, e Domingos José Fernandes, sogro do procurador á Junta snr. Joaquim Fernandes da Costa Valle.

Como tenha terminado o praso do concurso dos logares de amanuenses dos Hospicios do Porto e Penafiel, e de informador ajudante da Junta Geral, depois das formalidades legaes, foram unanimemente votados, por escrutinio secreto, para o provimento definitivo d'aquelles cargos, os candidatos snrs. Angelo Seixas, Horacio Pinto e Joaquim Rodrigues.

Foi tambem resolvido dispensar os serviços do professor contratado da Colonia Agricola o sr. Antonio Emilio Leite, attendendo ao mesmo funccionario, por não ser diplomado, não poder concorrer ao provimento definitivo do cargo que occupava.

Concederam-se as licenças requeridas pelos funccionarios snrs. Julio de Oliveira, thesoureiro; Francisco Aranha, chefe da secretaria; Augusto Botelho, director administrativo do Hospicio do Porto; dr. Adriano Sequeira, director-clinico do Hospicio de Penafiel, e Joaquim Vizeu, amanuense informador da secretaria geral.

Pelo snr. presidente foram apresentadas propostas no sentido de se proceder, por administração directa a immediata realisação de obras concernentes a adoptar e ampliar os diversos internatos e demais estabelecimentos que a Junta possue.—Approvado.

Julgaram-se e distribuiram-se diversos processos de contas de corporações administrativas, approvando ainda os orçamentos relativos ao corrente anno economico de varias instituições de piedade e assistencia.

Depois de examinados os balancetes da thesouraria e de autorisados os pagamentos respectivos, foi encerrada a sessão.

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 17 de agosto de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Souza Junior, dr. Julio Abeilard Teixeira, dr. Santos Silva, Manoel Caetano de Oliveira, Oliveira Pinto e Aurelio da Paz dos Reis.

Abertura da sessão ás 5 horas e meia da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira apresenta as seguintes propostas, que são approvadas:

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o projecto de alinhamento para alargamento do caminho de Curraes, na parte comprehendida entre a rua do Costa Cabral e a travessa de Curraes.»

«Submetto á apreciação da camara 57 processos devidamente informados pela 3.ª repartição, sendo 1 para construcção de predios, 1 para construcção de fabricas, 3 para construcção de barracões, 1 para abertura de poços, 2 para construcção de jazigos, 2 para levantamento de depositos, 12 para occupação de terreno, 3 para alinhamentos, 1 para levantar pavimento e 33 sobre diversos assumptos.

Proponho que todos estes processos sejam despachados de conformidade com o parecer que n'elles exarei.»

OS ESTABELECIMENTOS FABRIS NO CENTRO DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira manda para a meza a seguinte proposta, que é approvada:

«Para fazer face aos encargos contrahidos por este municipio por motivo dos recentes augmentos de vencimento ao seu pessoal e cada vez mais progressivo augmento de preço dos diversos materiaes necessarios (para as obras municipaes, que mais ou menos directamente revertem em beneficio do publico, torna-se indispensavel modificar algumas das taxas que são cobradas na 3.ª repartição.

N'estas condições, proponho que todas as taxas cobradas pela 3.ª repartição referentes a levantamento de pavimentos e reposição de pavimentos (por pessoal camarario, soffram um augmento de 100 % devendo dar-se immediata execução a esta deliberação logo após a approvação d'esta proposta.»

A «GREVE» DO PESSOAL DA CARRIS

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que recebera do delegado da camara junto da Companhia Carris um officio, communicando-lhe que estava definitivamente solucionada a *greve* do pessoal e que, por isso, já ámanhã circulariam os carros electricos.

O snr. presidente congratula-se com o termo do conflicto.

EXPEDIENTE

E' lido algum expediente de somenos importancia, entre o qual um telegramma do snr. ministro do commercio, participando ter sido approvado o projecto sobre a continuação das obras do porto de Leixões e felicitando a camara por esse facto.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que agradecera esse telegramma com o regozijo que a approvação do projecto motiva, por ser uma das mais importantes aspirações da cidade do Porto.

O snr. Oliveira Pinto, por causa de algumas deliberações da commissão executiva não soffrerem atraso, alvitra que seja dada ordem para que o chefe ou um funccionario superior de cada repartição fique até se concluir a sessão, embora lhe sejam pagas as horas de serviço extraordinario.—Assim se resolve.

Dos moradores da rua Miguel Bombarda, reclamando contra a construcção de um edificio destinado a uma fabrica, n'aquella rua, o que se torna prejudicial á saude.

Resolvido appellar para a delegação de saude, unica entidade que póde interferir no assumpto.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. dr. Julio Abeilard Teixeira pede permissão para os *camions* da camara serem utilisados no transporte dos alumnos do Internato Municipal, que costumam n'esta época ir tomar banhos á Foz.—Resolvido satisfazer o pedido desde que não implique com o serviço camarario.

O snr. Aurelio da Paz dos Reis pede tambem que os alumnos do Collegio dos Orphãos possam aproveitar-se dos *camions*.—Concedido.

SERVIÇOS DE LIMPEZA

O snr. Oliveira Pinto pede que, para bem dos serviços de limpeza, lhe seja cedido um *camion*, que se torna, sobretudo indispensavel para a remoção do lixo.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que vai ser entregue á camara um dos *camions* Berliez, ultimamente comprado. Como a 3.ª repartição fica assim com quatro *camions*, um poderá ser destinado para o serviço da limpeza.

O snr. dr. Julio Abeilard Teixeira propõe que a camara trate officialmente com a Junta Geral do Districto da fórma de ser feita a troca de alumnos do Internato Municipal que possam ter aptidões para os trabalhos agricolas e os que aquella corporação mantem e que desejem aprender qualquer dos officios ensinados no Internato.—E' resolvido que seja o vereador do pelouro encarregado de tratar d'este assumpto.

O snr. Oliveira Pinto, que volta a tratar de assumptos de limpeza, propõe a compra de dois carros-automoveis, um para irrigação das ruas e outro para varrer o lixo das ruas.

Mostra as vantagens d'essa acquisição, principalmente no que respeita ao carro de irrigação que poderá conter uns quatro mil litros de agua, servindo tambem em caso de incendio.

Alvitra tambem que sejam construidos alguns depositos de agua.

O snr. dr. Vasco de Oliveira concorda com a proposta, na certeza de que assim os serviços de limpeza melhorarão.

O snr. presidente propõe que seja fixada a verba de 1:500$000 ao engenheiro consultor da camara snr. Couto dos Santos.—Approvado.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que os moradores do largo da Povoa lhe solicitaram que fosse n'aquelle local a feira de S. Miguel.

Como não vê n'isso qualquer inconveniente, entende que deve ser deferido o pedido.—Assim se resolve.

A VINDA DO SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O snr. presidente refere-se á vinda do snr. presidente da republica, o que representa para a cidade um motivo de regozijo. A vinda coincide com as festas do 1.º centenario da revolução de 1820 e como a camara deu todo o seu apoio a essas festas, deve tambem fazer com que a recepção e o acolhimento da cidade ao snr. presidente da republica sejam o mais brilhantes e carinhosas possiveis. Dirige, por isso, um appêllo á população do Porto para que receba com enthusiasmo o chefe do Estado.

O snr. dr. Santos Silva diz que a commissão do monumento aos mortos da guerra lhe pedira para ser inaugurada na praça de Carlos Alberto, na proxima segunda-feira, a pedra para lançamento de um monumento n'aquelle local. Promettera transmittir o pedido á camara.—Resolvido deferir o pedido se não houver inconveniente de maior.

A FALTA DE AGUA NA CIDADE

O snr. Oliveira Pinto pergunta se o snr. presidente tem conhecimento official da falta de agua na cidade.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que tivera já uma conferencia com o snr. director da Companhia das Aguas, para tratar de dois assumptos gravissimos: ameaça de *gréve* do pessoal da Companhia e a falta de agua.

Do primeiro fôra tranquillisado pelo snr. director da Companhia das Aguas, que lhe asseverara que o pessoal não pensava por emquanto em ir para a *gréve*, esperando que tudo se resolveria; quanto ao segundo, pelo mesmo cavalheiro lhe fôra dito que a falta de agua era motivada por se ter damnificado uma das caldeiras, que, infelizmente, só d'aqui a algum tempo estará reparada.

O snr. dr. Santos Silva diz parecer-lhe que a Companhia das Aguas esboça um novo pedido de augmento para fazer face ás exigencias do seu pessoal. Não deve, porém, contar com a camara, visto ter receitas que chegam.

Quanto á falta de agua, entende que a camara não deve contentar-se apenas com as palavras do snr. director da Companhia das Aguas.

E' preciso um relatorio explicando claramente o motivo da falta de agua, visto que algumas das explicações dadas não são acceitaveis.

Assiro, a Companhia diz que não póde fornecer agua em abundancia por não ter combustivel para alimentar as suas caldeiras e dar a pressão precisa. Isso é para causar admiração, pois se os serviços do gaz e electricidade pódem ter carvão de Cardiff, a Companhia tambem o póde comprar.

Propõe que se officie a Companhia pedindo para enviar á camara um relatorio completo sobre o assumpto.

O snr. Oliveira Pinto diz saber que estamos ameaçados de não ter agua, de um momento para o outro, por poder dar-se n'outras caldeiras o mesmo que se deu na que motivou a falta de agua. Ora, não tendo a Companhia material de sobrecelente, não lhe parece que se possa remediar um caso tão grave, como este.

O snr. dr. Souza Junior informa que recebeu uma communicação do snr. inspector dos incendios de que na zona média da cidade não havia agua, o que é gravissimo se se dér um incendio, que póde propagar-se sem haver meio de o atacar.

Entende que a Companhia quer fugir ás responsabilidades quando com a adopção de um bom combustivel poderia remediar este inconveniente.

Acha que o snr. presidente deve providenciar com a maxima energia, porque a cidade não póde estar sob uma ameaça tão grande.

O snr. dr. Santos Silva, que volta a fallar, concretisa as suas propostas do seguinte modo: que se officie á Companhia das Aguas para enviar um relatorio explicando os motivos da falta de agua; que o chefe da secção por onde correm os serviços da agua e o snr. inspector dos incendios visitem immediatamente as installações da Companhia; que os relatorios sejam presentes á sessão do senado, na sexta-feira; que se faça sentir á Companhia que a camara não acceita como boas as allegações de mau combustivel, visto haver carvão á venda no mercado, e que, no caso de não o haver que se ceda quaesquer disponibilidades de carvão dos serviços do gaz e electricidade, obrigando-se a Companhia a comprar-o.

As propostas são approvadas.

Por ultimo o snr. dr. Souza Junior propõe que o snr. presidente fique auctorisado a usar de todos os meios ao seu alcance para resolver este momentoso assumpto.—Approvado.

Não havendo mais nada a tratar é auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.

E' encerrada a sessão ás 7 horas da tarde.

Circulo Catholico de Operarios

Installou-se hontem o serviço da syndicancia aos lamentaveis acontecimentos do Circulo Catholico de Operarios d'esta cidade, na sala das audiencias da 3.ª vara civel, no edificio de S. João Novo.

Como se sabe, é syndicante o snr. dr. Eduardo Carvalho, meretissimo juiz da Relação de Coimbra. Para secretario do syndicante foi escolhido o escrivão do 2.º districto criminal snr. Alberto Montenegro, e para official de diligencias o snr. Armando Motta, da 2.ª vara civel.

Noticias maritimas

Entrou hontem em Leixões, procedente de Hamburgo, o vapor brazileiro «Cuyabá», do Lloyd Brazileiro, conduzindo 468 passageiros.

Junta Autonoma

Com a assistencia do snr. governador civil do districto, dr. Pedro de Castro, reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), sob a presidencia do snr. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior, presidente da camara municipal do Porto; sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: capitão-almirante Alfredo Howell, vice-presidente, chefe do Departamento Maritimo do Norte; engenheiro Francisco Perdigão, representante do chefe da divisão hydraulica do Douro; Ricardo Spratley, representante dos industriaes; Diogo Joaquim de Mattos, representante da navegação; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; dr. Antonio Rezende, representante do governo; e Agostinho Estrella, representante do conselho superior de finanças.

Assistiram os snrs.: Rodrigo Guimarães, servindo de director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões; e Manoel Gonçalves de Amorim, chefe da secretaria da Junta.

Acta aprovada.

O snr. presidente diz que destinou a presente sessão exclusivamente para communicar á Junta, com caracter official, a boa noticia de ter sido approvado pela camara dos deputados o projecto de lei para o augmento da dotação e do limite orçamental das obras do porto de Leixões, e bem assim de ter já transitado esse projecto para o senado, onde, talvez hontem mesmo, fosse submettido á discussão e votação.

Estão, pois, em vesperas de ter realisação prática as aspirações da Junta, que ha muito tempo se sentia manietada na sua acção por falta de recursos financeiros.

E' com o maior enthusiasmo, a maior alegria e a maior satisfação que se refere a este facto importantissimo, não só para a cidade do Porto, como para toda a região do norte do paiz, e declara que, julgando pelos seus os sentimentos de todos os seus collegas, immediatamente telegraphára em nome da Junta á camara dos deputados e aos snrs. presidente do ministerio, ministro do commercio e deputado José Domingues dos Santos, iniciador do projecto, manifestando-lhes o reconhecimento e a satisfação da Junta pela realisação d'este primeiro passo nas recentes tentativas para conseguirmos o que ha tanto tempo desejamos.

E' ainda de seu dever communicar á Junta que, para este effeito, muito contribuiu tambem uma commissão do Porto que ultimamente foi a Lisboa conferenciar com o governo sobre differentes objectos, composta dos snrs. dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, Alberto de Aguiar e Mario de Vasconcellos e Sá, cuja cooperação solicitou e sabe que foi exercida com interesse e com bom resultado. Por isso, incluiu tambem no agradecimento da Junta aquelles tres individuos. Congratula-se com a presença do snr. governador civil, o que demonstra evidentemente o interesse que toma o chefe do districto pelo objecto em discussão.

Constando que o snr. presidente da republica virá proximamente a esta cidade associar-se em pessoa ás commemorações da revolução de 1820, parece-lhe que a Junta deveria aproveitar o ensejo da visita do chefe do Estado para lhe demonstrar a satisfação de que se acha possuida pela solução do problema de Leixões. Sobre este assumpto, desejaria ouvir a opinião dos seus collegas.

Todos os membros da Junta se manifestam de inteiro accordo com o alvitre do snr. presidente, resolvendo-se que a Junta Autonoma convidasse o snr. presidente da republica para uma visita official ao porto de Leixões e lhe promovesse ahi uma recepção condigna.

N'este sentido fazem declarações de especial adhesão os snrs. Alfredo Howell, Ferreira Gonçalves, Ricardo Spratley, Diogo de Mattos, Xavier Esteves, Francisco Perdigão, dr. Antonio Rezende e Agostinho Estrella, resolvendo-se mais delegar n'uma commissão, que ficou composta dos snrs. presidente, Ferreira Gonçalves e Ricardo Spratley, o encargo honroso de convidar o snr presidente da republica para a visita a Leixões na sua proxima vinda a esta cidade, e de lhe preparar ahi uma recepção significativa do enthusiasmo e da satisfação com que a Junta acolheu a noticia da approvação do projecto de lei que permitte a realisação prática e immediata das obras de Leixões.

O snr. governador civil declara que sente igualmente a maior satisfação com o facto de que os trata o assegura que empenhará o melhor dos seus esforços no sentido da breve realisação das antigas e justificadas aspirações da Junta Autonoma.

No fim da sessão, o snr. Diogo de Mattos declara que deseja referir-se á influencia benefica das dragagens ultimamente realisadas no porto de Leixões. Está bem ao facto do enorme sacrificio de dinheiro que fez a Junta com aquelle trabalho, mas tem o maior prazer de declarar que os capitães dos vapores ultimamente entrados n'aquelle porto, têem todos constatado muito maior facilidade de navegação do que existia antes das dragagens.

O snr. presidente diz que estima ter conhecimento da apreciação que fazem das circumstancias os praticos da navegação, apreciação que, de resto, está de completa harmonia com as informações que a Junta a tal respeito tem recebido do snr. engenheiro-director dos serviços.

Centro Commercial do Porto

Em sessão extraordinaria reuniu a direcção do Centro Commercial do Porto, sob a presidencia do snr. Rodrigo Pinto Leite, vice-presidente em exercicio, secretariado pelos snrs. Constantino de Almeida Junior e Abilio Ferreira de Figueiredo e com a assistencia dos vogaes snrs. Carlos Alberto dos Santos, Augusto Machado e Carlos de Lima.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o snr. presidente justifica a não comparencia dos snrs. Marquis de Souza, Guilherme Peixoto e Emilio Cunha, por se encontrarem ausentes do Porto, em tratamento de saude.

O PORTO DE LEIXÕES

O mesmo snr. presidente diz que, tendo sido approvado na camara dos deputados o projecto de lei referente á continuação e dotação das obras do porto de Leixões, o Centro Commercial não podia deixar de congratular-se por este jubiloso facto, attentos os esforços incessantemente empregados, desde a sua instituição social, para que as obras complementares do referido porto se levassem a effeito, rallisando-se assim uma das antigas e justificadas aspirações da cidade e tambem da parte do paiz.

E' certo que o mencionado projecto de lei, por emquanto, ainda só tem a approvação da camara dos deputados; mas é de esperar que o senado da republica se apresse tambem a dar-lhe o seu voto, visto a conclusão do porto de Leixões ser não só de capital interesse para esta cidade e provincias do norte, mas ainda para todo o paiz, attenta a importante funcção maritima e commercial que está destinada ao referido porto.

E tendo o Centro Commercial transmittido logo a sua satisfação e reconhecimento, nos telegrammas expedidos aos snrs. presidentes da camara dos deputados e do ministerio, ministro do commercio e deputado dr. José Domingues dos Santos, a quem cabe a honra da iniciativa do projecto, entendia, e n'esse sentido propõe o snr. presidente, que o Centro telegraphe opportunamente á presidencia do senado, a fim de que a mesma se interesse pela mais rapida approvação do projecto de lei respeitante ás obras do porto de Leixões.—A proposta é approvada, tendo antes os membros presentes da direcção acompanhado o

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas de Reisseisson obtem-se uma rapida e total cura. Vendem-se em Centros de Especificos. DEPOSITARIOS: PEDRO ROIG, 9, em S. Gervasio, 120—BARCELONA.

THEATRO
AGUIA
— DE —
OURO
Sociedade Theatral Limitada

Hoje
Grandioso espectaculo com a maravilhosa revista
Bomba Real
Sexta-feira, festa do actor Theodoro Santos

SA' DA BANDEIRA
Grande companhia de opereta
CREMILDA D'OLIVEIRA
HOJE A's 9 h.
Festa artistica do actor MATHIAS DE ALMEIDA
SONHO DE VALSA
Sabbado, 21
Récita do actor VASCO SANT'ANNA
O Solar' dos Barrigas

ENSINO

.yceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effe-tuados hontem foi o seguinte:

5.ª classe, 1.º jury — Approva-do: Antonio Ferreira do Nasci-mento. Esperado, um.

Admissão ao lyceu — Approva-dos: 1.º jury, — Domingos José, Duarte de Souza Ferreira Junior e Eduardo Alves da Cruz Córte-Real. Excluidos, tres.

1.º jury, 2.º turno — Eduardo Antonio Julio de Mello, M. T. Leite, Emilia do Carmo Lemos, Evaristo Coelho dos Santos Leite e Ilda Tavares de Espiney. Ex-cluidos, dois.

2.º jury—Filippe Fernando Ri-beiro, Francisco de Carvalho Es-teves e Francisco de Carvalho Lamas. Excluidos, tres.

3.º jury—Casario de Moura Be-lard, Francisco Gomes Leite, Francisco Pinto dos Santos, Francisco da Rocha Pereira e Gaspar Antonio de Araujo Oli-veira. Excluido, um.

4.º jury—Gaspar Pinto de Sá, Georgina Borges e Silva, Gui-lherme de Andrade Proença Ma-chado Pereira, Helena Bessa e Helena Ferreira. Excluido, um.

—Hoje são chamados os exami-nandos seguintes:

A's 8 horas e meia:

3.º classe, 1.º jury, provas oraes de francez, inglez e scien-tias—Eff., os que hontem pres-taram provas. A's 4 horas.

Admissão ao lyceu:

1.º jury, 1.º turno — Eff., 146, 148, 149, 150, 151 e 153; supl., 190, 191, 192, 193, 194 e 195. A's 8 ho-ras e meia.

1.º jury, 2.º turno — Eff., 156, 157, 158, 160, 161 e 163; supl., 196, 197, 198, 199, 200 e 201. A' 1 hora.

2.º jury, 3.º turno, provas escri-tas — Eff., 82, 83, 85, 96, 100, 107, 118, 120, 127, 145, 147, 152, 154, 179, 181, 187, 207, 215, 235, 239, 250, 257, 294, 302, 312, 313 e 314. A's 3 horas e meia.

3.º jury—Eff., 164, 165, 167, 168, 169 e 170; supl., 202, 203, 205, 206, 209 e 210. A' 1 hora.

3.º jury, 1.º turno—Eff. 171, 172, 173, 174, 175 e 176; supl., 211, 212, 213, 214, 216 e 217. A's 9 horas.

3.º jury, 2.º turno — Eff., 177, 178, 180, 182, 268 e 307; supl., 218, 219, 220, 221, 222 e 223. A' 1 hora.

4.º jury—Eff., 183, 184, 185, 186, 188 e 189; supl., 224, 225, 226, 227, 228 e 229. A's 9 horas.

.yceu de Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hon-em:

Passagem á 2.ª secção, 1.º ju-y — Approvados: Vasco Felix Coelho de Magalhães Vidal, Vas-co de Mello Braga e José Lopo da Castro Feijó. Adiado, um.

3.º classe, 1.º jury—Esperados, dois.

3.º classe, 2.º jury — Approva-do: José Albano Ribeiro Lopes. Adiados, dois.

3.º classe, 3.º jury—Esperado, um.

3.º classe, 3.º jury-A—Approva-dos: Mario Fernandes Costa, Ma-noel Victor da Silva Tavares. Adiado, um.

—Hoje são chamados os exami-nandos seguintes:

A's 8 horas e meia:

3.º classe, 1.º jury, provas oraes de portugues, francez, in-glez, geographia e historia—Eff., 215, 218 e 220; supl., 227, 232 e 233.

A's 9 horas:

5.º classe, 1.º jury, provas oraes de geographia e historia, mathematica e desenho—Eff., os das provas anteriores.

A's 11 horas:

Mathematica, singular, 7.ª clas-se, prova oral—Eff., 603.

Ao meio dia:

3.º classe, 1.º jury-A, provas oraes de sciencias naturaes, ma-thematica e desenho—Eff., os das provas anteriores.

3.º classe, 3.º jury-A, provas oraes de sciencias naturaes, geo-graphia e historia, mathematica e desenho—Eff., 312, 373 e 376.

A' meia hora:

5.º classe, 2.º jury, provas oraes de geographia e historia, mathematica e desenho—Eff., os das provas anteriores.

A' 1 hora:

3.º classe, 2.º jury, provas oraes de inglez, sciencias natu-raes, mathematica e desenho — Eff., 297, 298 e 299; supl., 300, 301 e 302.

A's 3 horas:

5.º classe, 3.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, ma-thematica, desenho—Eff., os das provas anteriores.

Admissão ao lyceu:

A's 9 horas:

1.º jury, provas oraes — Eff., 114, 22, 117, 118, 120 e 121; supl., 122, 123, 124, 125, 126 e 127. Mu-seu.

5.º jury, provas oraes — Eff., 417, 420, 421, 422, 423 e 425; supl., 426, 427, 428, 430, 431 e 432. Sa-la 4.

A' meia hora:

3.º jury, provas oraes — Eff., 261, 262, 263, 264, 265 e 266; supl., 267, 268, 269, 270, 271 e 272. Sa-la 4.

A's 3 horas e meia:

2.º jury, provas oraes — Eff., 185, 186, 187, 188, 189 e 190; supl., 191, 192, 193, 194, 195 e 196. Sa-la 17.

A's 4 horas:

1.º jury-A, provas oraes—Eff., 150, 153, 154, 155, 156 e 157; supl., 158, 159, 160, 164, 162 e 163. Sa-la 8.

4.º jury, provas oraes — Eff., 345, 346, 347, 348, 351 e 353; supl., 354, 355, 356, 357, 358 e 361. Sa-la 4.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Terminou hontem o julgamento, no tribunal militar especial, do 5.º grupo de individuos accusados de terem alistado no bata-lhão de voluntarios installado no Eden-Theatro. As sentenças foram as seguintes:

José Theodoro Sales Monteiro de Lima, absolvido; Antonio Tavares Coelho, condemnado em dois mes-es de prisão correccional; Tele-maco Moreas Costa, em 4 mezes; Antonio Justino Martins Bouça, em 4 mezes; Avelino Martins Cor-reia, em 6 mezes e 20 dias de multa a 100 réis por dia; Domingos Mar-tins, em 2 annos e meio de prisão maior celular ou na alternativa de 2 annos e 9 mezes de degredo, em possessão de 1.ª classe e pri-vação de direitos; João Baptista Leitão, em 4 annos de prisão mais cellular por 4 annos de degredo em possessão de classe e 5 mezes de multa a 150 réis por dia.

A todos os condemnados a pri-são correccional, foi levado em conta o tempo de prisão preventiva já soffrida, pelo que foram resti-tuidos á liberdade.

Os dois ultimos, condemnados a pena maior, recorreram da sen-tença.

No mesmo tribunal são amanhã julgados os snrs.: Amadeu Calvi-nho, Domingos José Couto da Cos-ta e José Pereira de Almeida.

Com as sentenças relativas a es-tes accusados, será interrompido, por alguns dias, os julgamen-tos de outros individuos alistados no batalhão da Eden-Theatro, em virtude do snr. coronel prometter as pastas não ter vindo tempo de estudar devidamente os processos que os incriminam. Durante esses dias serão julgados, á revelia, ou-tros individuos de Barcellos e Gui-marães.

A revolução de 1820

RECITA DE GALA

A bilheteira do theatro de S. João abre hoje para a venda de bi-lhetes para a recita de gala da noi-te do dia 24.

A' secretaria da camara têem si-do dirigidos já bastante pedidos de marcação de logares.

Pela forma como está organisada a festa e pelos cuidados que tem merecido ao distincto emprezario snr. Luiz Galhardo, tudo leva a crêr que essa festa terá o maior brilhantismo.

CONFERENCIAS

Realisam-se no proximo dia 19, ás 9 horas da noite, no salão do Atheneu Commercial, as primeiras conferencias educativas sobre o movimento constitucional de 1820. São conferentes o snr. dr. Agosti-nho Fortes, professor e secretario da Faculdade de Lettras de Lisboa; dr. Alfredo Coelho de Magalhaes, professor do Instituto Superior do Commercio; e dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Lettras do Porto.

O Atheneu Commercial faz lar-gamente convites para a conferen-cia, e na secretaria da camara mu-nicipal podem ser requisitados bi-lhetes para as pessoas que tenham interesse em assistir aquella fes-ta.

FESTA NAVAL EM LEIXOES

No dia 23, quando o snr. presi-dente da republica for a Leixões inaugurar as obras do porto, reali-sar-se-ha na vasta bacia, junto ao molhe norte, um grandioso fes-tival maritimo, que consoará de exercicios de submersão e immer-são de submarinos, evoluções acro-baticas de hydro-aviões, corrida de velas pelos alumnos da Escola de Marinheiros, provas de natação or-ganisadas pela Liga Portugueza dos Clubs de Natação, etc.

Foi pedido á Companhia dos Ca-minhos de Ferro da Povoa a or-gamisação de comboios extraordi-narios, ascendentes e descendentes, do meio dia ás 4 horas da tarde e das 5 ás 7 horas.

FESTA MILITAR

O festival militar que se realisa na noite de 23 está despertando vi-vo interesse, pois que entre os seus numerosos alumnos ha que vão cousar verdadeira admiração.

Ao mesmo tempo que na vasta nave do Palacio se realisam exer-cicios de metralhadoras pesadas e esgrima de bayoneta, jogos, etc., cá fóra ir-se-ha executando volteio a cavallo, o *water-polo* no lago, a lucta a cavallo, etc.

O *clou* da festa está, porém, nos fogos de guerra que serão quima-dos. Procurar-se-ha dar ideia de um ataque feito pela linha inimi-ga, e o pedido de soccorro dos fo-gos de artilharia, metralhadoras e infantaria, por meio de authenti-cos fogueteiros do R. 3. S. os ver-y-lights que tão grande admira-ção causaram aos nossos soldados quando valentemente se bateram no *front*.

Este numero, que foi minucioza-mente cuidado, vai, certamente, causar admiração e enthusiasmo.

A illuminação do Palacio foi re-forçada, e além da illuminação electrica, ostentará uma profusa illuminação minhota, capricha-do o Palacio por realisar n'este momento uma festa condigna do facto que se commemora.

Como já dissemos, o producto da festa destina-se ao monumento a erigir pela Junta Patriotica do Norte aos mortos portuguezes na guerra, e á offerta de uma bandeira nacional á cidade de Lula, objecto-vo do exercito portuguez no *front*.

MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

O snr. presidente da republica inaugurará o monumento aos mor-tos da guerra, para o que será so-lemnemente lançada a primeira pedra na praça Carlos Alberto.

ILLUMINAÇÕES

Durante a permanencia do chefe do Estado n'esta cidade os edifi-cios publicos serão illuminados profusamente, devendo a torre dos Clerigos ser contornada por mi-lhares de lampadas electricas.

CINEMATOGRAPHO AO AR LIVRE

Na noite do dia 23 do corrente, serão apresentados ao publico, na praça da Trindade, entre outros, o *film* historico de 1820 e o da Casa dos Filhos dos Soldados.

EM MATOSINHOS

Matosinhos, 17.—Estão organisa-das varias commissões, que se en-carregaram do programma das festas a realisar na proxima se-gunda-feira, por occasião da visi-ta do snr. presidente da republica a Leixões, onde vem inaugurar as obras do porto commercial.

Dizem-nos que a subscripção a cargo de varios negociantes de pes-cado, attingirá uma importante quantia, pensando-se em embar-dear os dois molhes e illumi-nal-os, no que se gastarão cerca de 15.000 baloes venezianos, Matosi-nhos, desde a Circumvalação até Leixões, apresentar-se-ha com um caracter festivo.

Mundanismo

Chegaram no directo de hontem os snrs.: Francisco Ferreira da Silva, Manoel Gomes da Cunha, Roberto Pereira Junior, Carlindo Nunes, João Cardoso, Ribas da Avellar, Arthur Bello Moraes, Agostinho Estrella, Feliciarto Guedes e filhas, Alberto Reis, Francisco Cepêda, Eduardo Cor-reia e familia, Angel Vasquez de Praga e filho, João Antonio Mayer, Souza Monteiro e esposa e snr. Bu-thers.

—Partiram no directo de hontem os snrs.: Agostinho Froes, Amello P. Guimarães, Ulpidio Marques Pe-reira e esposa, Romero Gonçalves, José Queiroz Junior e familia, An-thero S. Guerra, dr. Cesario Ara-gão e esposa, Candido Ventura e familia, dr. Pinto Coelho, Amilcar Pinto, Amilcar Correia e esposa e Augusto Pacheco.

—Partiram: Para o Povoa de Varzim, o snr. Faustino Mello. Pa-ra Espinho, o snr. Luiz P. Moreira Lobo. Para Entre-os-Rios, o snr. José Maria de Paiva Ribeiro. Do Gerez para Barcellos, o snr. Alber-to de Andrade. De Vizeu para Mi-randa do snr. dr. Jos Julio Cesar. De Caldellas para o Bom Jesus do Monte, o snr. Antonio da Silva Cunha. Para o Peso, o snr. Manoel Fernandes Vieira. De Oliveira de Azemeis para a Curia, o snr. Anto-nio Marques de Figueiredo.

—Regressaram ao Porto: Do Ge-rez, o snr. Antonio Dias da Silva e Souza. Da Curia, o snr. D. Amelia de Almeida. Das Aguas de S. Vi-cente a Santo Amaro, o snr. Custodio A. Rebello de Carvalho.

ESPONSAES

O distincto caricaturista Leal da Camara vai consorciar-se com a snr.ª D. Julia da Conceição Pinto da Fonseca Amaral Reis.

Na fronteira

Prisões

Pela policia repressiva da emi-gração clandestina foram presos em Caminha, quando tentavam emigrar clandestinamente para Hespanha, o pintor Antonio de An-drade e o lavrador Martins, am-bos de Vianna do Castello.

Os presos foram entregues á au-ctoridade judicial da comarca de Caminha.

Testamento

Barcellos, 19.—Na antiga Casa da Nova, falleceu esta manhã a snr.ª D. Maria Francisca de Souza da Silva Alcoforado, viuva, proprietaria, da freguezia da Silva. A morte da illustre senhora foi muito sentida, porque pelo seu tra-to affavel se impunha ao respeito e estima de quantos a conheciam. Os pobres perderam uma assidua benfeitora. O seu funeral reali-sar-se-ha n'esta villa, na proxima quarta-feira, no templo do Bom Jesus da Cruz.

Do seu testamento, feito em 6 de junho ultimo, tiramos as seguin-tes notas:

Declara ser viuva de Francisco Filippe de Souza Teixeira da Sil-va Alcoforado, de quem não teve filhos, e que tambem não tem her-deiros forçados.

Institue por sua universal her-deira sua irmã D. Maria Antonia de Souza da Silva Alcoforado, viu-va, com as seguintes obrigações: que faça o seu funeral sem pompa, com officio de corpo presente as-sistido pelo maior numero de pa-dres possivel; durante o anno se resarão 1.100 missas por sua alma e de seu marido, da esmola de 18500 réis cada; e no praso de 2 annos mais 330 missas por alma de seus pais e irmão; aos pobres da sua freguezia 40 esmolas para serem distribuidas no 7.º dia; a sua criada Laura 200$000 réis e a roupa branca de seu uso; a sua criada Florinda 100$000 réis.

Se ao seu fallecimento já não for viva sua irmã D. Maria An-tonia, institue por seu herdeiro universal o sobrinho de seu ma-rido Gaspar de Souza Teixeira da Silva Alcoforado, casado, com as mesmas obrigações já ditas e mais a de mandar dizer durante dez annos 20 missas em cada anno por sua alma e de seu marido; e mais 16 missas por seus parentes.

Deixa a sua sobrinha Maria das Neves de Sousa da Silva Alcofo-rado 4 contos por uma só vez; a sua prima Maria do Carmo de Souza da Silva Alcoforado 1 con-to; á sobrinha de seu marido, Ma-ria dos Prazeres, a sua quinta de Lijó com todas as suas pertenças; ao seu compadre dr. Joaquim Gual-berto de Sá Carneiro 2 contos; do rev. Francisco Filippe Pereira de Brito 20$000 réis por mez e mais um réis preto, bom, em cada anno.

A sua criada Laura Alves da Costa o usufructo da casa e eirado que possue junto á igreja da sua freguezia da Silva, e mais em ca-da anno 40 rasas de milho branco, 10 de centeio, 3 de feijão, 4 carros de lenha e 3 carros de mato, uma pipa de vinho, a sua melhor rou-pa de uso e toda a mobilia que tem no seu quarto, mais 20$000 réis mensaes emquanto viva ou, a sua criada Florinda Teixeira, o usufructo do eirado junto ao rio, 20$000 réis em cada mez, 3 carros de matto e 2 de lenha, toda a mobi-lia que tem no seu quarto e rou-pa d'ella, mais ordinaria. Ambos estes legados são vitalicios e li-vres de direitos.

Deixa a seu compadre Sebas-tião Pereira de Brito a quinta de Abbade de Neiva que comprou á familia Miranda, de Barcellos, com todas as suas pertenças e com a obrigação de mandar resar an-nualmente 6 missas por alma da testadora e seu marido, e de dar a seu filho Eduardo, afilhado da testadora, 1 conto quando fizer 21 annos.

Deixa a João Pereira de Brito 30$000 réis; a Hermogenes Perei-ra de Brito e Domingos Pereira de Brito 100$000 réis a cada um; ao caseiro João de Deus Machado 100$000 réis e ás filhas d'este 20$000 a cada uma.

Deixa 4 caseiros, não contem-plados, vinte mil réis a cada um.

Deixa á junta de parochia da sua freguezia 3 contos com obriga-ção: de dar pela festa do Natal 40$000 aos pobres da freguezia; e 40 mil réis ao parocho para a festa do Coração de Jesus;

A's instituições de S. Vicente de Paula (homens e mulheres), á Rou-pa para as crianças pobres, á Sopa Economica, ao Asylo do Meni-no Deus, ao Circulo Catholico e aos Bombeiros Voluntarios, dei-xa 100 mil réis a cada;

Deixa a sua afilhada Maria da Conceição d'Oliveira Machado, 30 rasas de milho branco, 2 de cen-teio e 20$000 mensaes emquanto viva fôr.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Tem hoje a sua récita o apreciado actor Mar-tins de Almeida, representando se a linda opereta «Sonho de valsa», em que Cremilda de Oliveira tem uma bella creação.

—Sabbado, récita do actor Vasco Sant'Anna com o «Solar dos Barri-gas».

AGUIA DE OURO—Segue na sua carreira de agrado a festejada re-vista «Bomba Real», posta em sce-na com apparato e bordada de bons numeros de musica.

Repete-se hoje.

—Na sexta-feira, com um escol-hido programma, tem a sua fes-ta o apreciado actor Theodoro San-tos.

OLYMPIA—Hoje, mais uma re-presentação da revista «Peça a pa-lavra».

PASSOS MANOEL—Hoje realisa-se o beneficio dos porteiros com sessões extraordinarias e festival no jardim. Tomam parte, entre ou-tros, os distinctos artistas Erico Braga e a bella Tanagra nas suas dansas.

No jardim haverá fogos de côr, banda dos Voluntarios, illumi-nações, etc.

TRINDADE—Continua obtendo grande successo a interessante pellicula americana «Lucta pelos milhões», da qual se exhibem hoje os episodios 3, 4, 5 e 6.

Está dando as ultimas exhibi-ções «O rei do circo», da qual se passa o 18, ultimo episodio.

«A vida é um theatro», 6 partes, que tem agradado, repete-se hoje.

HIGH-LIFE—Está prestes a ser retirada a sensacional fita «O rei do circo», da qual se passa hoje o 18 (ultimo) episodio.

De «A lucta pelos milhões», grandiosa fita americana, passam-se hoje os episodios 3, 4, 5 e 6.

Repete-se «A vida é um theatro», 6 partes.

ROMARIAS

A Nossa Senhora da Agonia

Em Vianna do Castello come-çam hoje as grandiosas festas a Nossa Senhora da Agonia, que se prolongam até ao dia 20.

Por este motivo realisar-se-hão comboios especiaes, dos Caminhos de Ferro do Estado.

Nos dias 18, 19 e 20, partida do Porto ás 12 horas, chegada a Vianna ás 15-27.

Partida de Monsão ás 18-08, chegada a Vianna ás 20-59.

Dias 19, 20 e 21, partida de Vianna á 1-30, chegada ao Porto ás 4-09.

Partida de Vianna á 1-40, che-gada a Monsão ás 4-18.

Ramal de Braga—Partida de Nine, ás 3 horas chegada a Bra-ga ás 3-31.

Junta de S. Nicolau

Reuniu, sob a presidencia do snr. Antonio Nunes de Souza, es-tando presentes os vogaes snrs. José Ferreira de Araujo, Alvaro do Nascimento e Francisco Tei-xeira de Carvalho. Approvada a acta, resolveu o seguinte:

Associar-se ás festas commemo-rativas do 1.º centenario da revo-lução de 1820, distribuindo um bôdo aos pobres mais necessita-dos da freguezia, cegos, tubercu-losos e aleijados; dar cumprimen-to á lei n.º 968, de 10 de maio do corrente anno, convidando, por meio de editaes, os habitantes da freguezia a apresentarem na se-cretaria da Junta quaesquer par-ticipações por escripto, devida-mente assignadas e reconhecidas, contendo os nomes, moradas e mysteres dos individuos da mesma freguezia, publicamente conheci-dos e que se achem comprehendi-dos nos numeros e alineas do ar-tigo 26.º da citada lei; dar cum-primento ao regulamento da Ins-trucção Militar Preparatoria, con-vidando os paes, tutores, patrões e as pessoas encarregadas da edu-cação dos mancebos residentes na freguezia, com a idade de 10 a 16 annos completos, a inscrevel-os no caderno que para tal fim vai ser patente na secretaria da Junta, sita na rua de S. Francisco n.º 47-1.º, desde 1 a 30 de setembro proximo, das 11 ás 3 horas, ins-crippção que é sómente obrigatoria para os mancebos que não se ins-creveram nos annos anteriores, fazendo vêr ás pessoas encarrega-das da educação dos mancebos, que incorrem nas penalidades que a lei impõe, caso não cum-pram as disposições do citado re-gulamento; relaxar ao poder ju-dicial todos os contribuintes que não hajam pago a contribuição parochial.

Acabou a "grève,, dos electricos

Finalisou hontem—e não foi sem tempo—a *grève* do pessoal da Companhia Carris.

A final, a solução não se deveu a nenhuma das duas entidades a quem ha muito competia evitar os graves transtornos resultantes da interrupção dos serviços da viação urbana.

Deveu-se exclusivamente ao pessoal da Carris, que deu um exemplo de transigencia bem mais admissivel e louvavel do que a intransigencia e irreductibi-lidade da camara e da adminis-tração da Companhia.

Sirva de lição este exemplo. E oxalá se entre em qualquer ac-córdo que obste a nova interrup-ção de um serviço que se pren-de com importantes interesses e que envolve sensiveis commodi-dades para a população por-tuense.

Os tempos mudaram e será absurdo e justificavel pretender manter intangivel qualquer fór-mula de contrato que, sem duvi-da, tem de accommodar-se ás cir-cumstancias occorrentes.

A impressão na cidade

Logo que tivemos conhecimento da solução da *grève*, O Commercio do Porto fez affixar cartazes annunciando-a á cidade.

A noticia foi recebida com ma-nifesto agrado e póde affirmar-se que não havia quem não lamen-tasse e não censurasse ter sido preciso tanto tempo para resolver uma questão que sem intransigen-cias podia ter sido de prompto solucionada.

As deliberações do pes-soal

O pessoal da Companhia Car-ris de Ferro do Porto reuniu, ef-fectivamente, hontem, de manhã, em sessão magna, na séde da sua associação de classe, resolvendo:

1.º—Acceitar o augmento de 1$250 réis diarios;

2.º—Que sejam preenchidas as vagas de classe dos respecti-vos quadros de conductores e guarda-freios;

3.º—Dar por finda a sua mis-são, relativa á *grève* em que ulti-mamente se mantiveram e effec-tuar immediatamente a sua apre-sentação á direcção da Compa-nhia Carris, e retomar hoje, sem falta, o serviço, de fórma que os carros electricos comecem a func-cionar logo de manhã cêdo;

4.º—Que, finalmente, não se-jam exercidas quaesquer repre-salias contra algum dos *grévistas*.

A reunião, que começou ás 10 horas e meia da manhã, esteve concorridissima, presidindo o snr. Joaquim José da Silva, tendo á direita o snr. José de Passos Li-ma e á esquerda o snr. João Ri-beiro Guimarães.

Fallaram os snrs. Avelino da Conceição Cruz, Francisco de Oliveira, Joaquim José da Silva, José de Passos Lima, Candido Xavier, Jayme Moreira da Silva e Francisco Ribeiro.

Tendo sido resolvido retomar hoje o trabalho, como acima di-zemos, foi ainda apresentada, pelo snr. Jayme Lima, a seguinte mo-ção-proposta, que foi approvada:

«Considerando que as despe-zas feitas com este movimento não são de molde a ser cobertas pelo cofre d'esta associação;

Considerando que devemos es-tar sempre preparados para qual-quer movimento:

Proponho: Que se promova uma subscripção por todos os *grévistas* e que cada um se subs-creva com a verba corresponden-te ao augmento referente a dois dias, ou seja a quantia de 2$500 réis, paga dentro da primeira se-mana depois de se ter retomado o trabalho.»

No final da reunião foram levan-tados vivas á federação operaria e á solidariedade dos *grévistas*, emquanto que a bandeira da as-sociação de classe do pessoal me-nor da Carris era arreada, annun-ciando ter terminado a *grève*.

Os preparativos

Apenas a administração da Companhia Carris teve conheci-mento das deliberações do pes-soal, deu ordem para começar a funccionar a central de Massarel-los, onde immediatamente se ac-cenderam as caldeiras.

Nos differentes pontos da rêde cuidou-se do limpar os trilhos, desobstruir as aguilhas, lubrifica-ção de carros, etc.

Ao mesmo tempo nos escripto-rios eram dadas ordens para ho-je, ás primeiras horas, se resta-belecer o serviço.

Das estações da Boavista e de Massarellos retiraram as forças de policia logo que o pessoal re-tomou o trabalho.

Renovação do serviço

Os empregados das diversas secções trabalharam durante a noite, correndo tudo na melhor ordem, manifestando todo o pes-soal um verdadeiro empenho em renovar a circulação dos car-ros.

De madrugada asseguraram-nos de que ás 6 horas da manhã seguiriam os electricos para as respectivas carreiras, que devem fazer-se como anteriormente á *grève*.

Dr. A. Pires de Lima

Suspende a clinica até fins de setembro.

GRANDIOSO SUCCESSO
— DE —
A LUCTA PELOS MILHÕES
3.º, 4.º, 5.º e 6.º episodios, maravilhosamente interpretados por William Duncan e Edith Jonhson

A VIDA E' UM THEATRO
Interessante pellicula em 6 partes

O REI DO CIRCO
18.º (ultimo episodio por EDDI POLO)

TRINDADE
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º episodios
Intervallo
10—Symphonia
11 a 16—A VIDA É UM THEATRO
17 e 18—O REI DO CIRCO
18.º epis.

BATALHA
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 5—O REI DO CIRCO 17.º e 18.º epis
6 a 11—A VIDA É UM THEATRO
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis. (*Estreia*)

NO JARDIM — Concerto pelo sexteto, dirigido por A. PIMENTA, Filho.

No cinema ao ar livre, magnificas pelliculas.

As encommendas postaes

NA EFFECTIVA

Dia a dia se vai tornando mais demorada a entrega das encom-mendas postaes estrangeiras.

A que attribuir?

A varias causas, como temos enumerado.

No emtanto, estamos na spec-tativa de que melhores dias ve-nham e que as instancias supe-riores se resolvam a dar um gol-pe na rotina d'esse malfadado serviço que tantos prejuizos con-tinúa a causar ao commercio e á industria e a todo o publico.

Porque esperam para normali-sar o serviço?

Não sabemos.

O que está evidentemente de-monstrado é que o serviço de ex-pediente das encommendas pos-taes está abandonado de tal fórma que carece de providencias im-mediatas.

Nada de tergiversações. Procu-re-se remediar esse mal que já ha alguns mezes foi lançado ao mais completo abandono.

As malas lá continuam amon-toadas, quasi que interceptando a passagem, e o commercio e a industria vão soffrendo incalcula-veis prejuizos.

E' devéras para lamentar os estragos que a rataria está pro-duzindo em muitas das encom-mendas.

Temos tido occasião de verifi-car esses estragos. Encommendas tem havido que, por inuteis, são abandonadas.

A mudança d'esse serviço para outro edificio mais proprio é da maxima conveniencia, para bem do publico e até dos proprios in-teresses do Estado.

Com boa vontade todos os ma-les de que enfermam esses servi-ços podem ser remediados. E isso é preciso.

Nada de demoras e muito me-nos de promessas.

Trate-se o mais depressa pos-sivel de normalisar o expediente da entrega das encommendas pos-taes.

Conjugue-se a vontade do Es-tado com a dos empregados en-carregados d'esse serviço e cer-tamente que tudo se remediará.

Assistimos hontem ás reclama-ções de varios commerciantes que alli têem encommendas desde de-zembro de 1919 e começo do cor-rente anno.

A resposta que recebem é in-variavelmente esta: *Tenham pa-ciencia. Não se póde fazer mais. Esperem até chegar occasião de entregar as encommendas, pois não sabemos onde ellas param.*

Ora, isto não póde ser. To-mem-se providencias e que estas não se façam esperar.

ESPERANÇA DE PROVI-DENCIAS

No directo da tarde de hontem chegou a esta cidade o tenente snr. Alfredo Augusto Filippe, se-cretario technico do snr. ministro do commercio, que, como já refe-rimos, vem incumbido de tomar providencias ácerca do expedien-te das encommendas postaes.

Aquelle official esteve hontem mesmo no commissariado de po-licia, onde teve conferencias com o snr. dr. Lopes Carneiro e com-missario adjunto.

Já retirou para Lisboa o snr. Henrique Mousinho de Albuquer-que, director da exploração pos-tal, depois de ter colhido os ne-cessarios informes respeitantes ao pessimo serviço do expediente das encommendas postaes.

Subsistencias

Processos novos

Todas as medidas a adoptar pa-ra resolver a questão das sub-sistencias não terão resultados proficuos se não visarem a este unico objectivo: o immediato e rapido abastecimento de generos que faltam no mercado. Sem isto nada feito. Serão mais alguns de-cretos e leis a juntarem-se aos que tão confusa tornam já a com-plicada questão das subsistencias; mas tudo continuará na mesma. Decretos, leis e tabelamentos te-mos que cheguem.

Nem outra coisa têem feito os ministros que, de qualquer mo-do, mal ou bem tiveram interfe-rencia na crise pavorosa que nos assoberba. E o resultado tem-se visto.

O que o paiz pede, o que o paiz deseja e reclama são as me-didas que possam cortar a direi-to, sem empecilhos, sem os enre-dos burocraticos e sem ser pre-ciso pôr em movimento o exame de fiscaes que para nada servem.

A nossa deploravel administra-ção enreda tudo. Tem sido o nosso peor cancro. Pois bem. Ponha-se de parte todo esse mechanismo defeituoso n'uma questão de tão grave emergencia, e trace-se a direito o caminho que, em breve, aclareie uma situação que não pó-de ser nem mais grave nem mais temerosa.

Se o snr. commissario dos abastecimentos não encarar desas-sombradamente o problema, pon-do de parte todos os obstaculos e todos os entraves administrativos, nada conseguirá e será tempo que perde.

Esta questão, por ser de extre-ma gravidade, tem que ser resol-vida por processos novos. E esses só podem ser os que façam agir rapidamente aquelles que, n'este momento, tem por missão o abas-tecimento do paiz.

Esperamos que será esse o cri-terio do novo commissario dos abastecimentos.

Falta de pezo no pão

Por venderem pão com falta de peso, foram auctuadas pela poli-cia administrativa as vendedeiras: Anna da Silva, Maria da Silva, Josefina Amelia e Rosa Gonçalves da Silva, sendo a esta apprehen-dida uma canastra com pão, por se recusar a declarar qual a pa-daria que lh'o forneceu.

Junta de S. Nicolau

Encontra-se desde hoje á ven-da, na rua dos Guindães, 280, o assucar para a senha n.º 12, sen-do amarello, ao preço de 600 réis.

Junta de Ramalde

Previnem-se todos os possuido-res de cartões de familia a apre-sental-os na secretaria da Junta até ao dia 21 do corrente; findo este praso não se recebem car-tões, ficando estes sem effeito. A secretaria encontra-se aberta das 7 da manhã ás 9 horas e meia e das 6 da tarde ás 8 horas.

A "grève" dos chauffeurs

NOTA OFFICIOSA

A classe continua tendo muitas adhesões.

Hontem recebeu communicação dos *chauffeurs* de Braga, que es-tavam em *grève* em signal do mesmo protesto, assim como os de Vianna do Castello e Vizella. Os de Guimarães vão adherir.

São immensas as assignaturas de proprietarios de automoveis e *chauffeurs* amadores que têem vindo á associação dar as suas provas de solidariedade.

A classe continua reunida na sua associação.

Audições

Arthur Trindade no Brazil

Parte por estes dias para o Brazil em *tournée* artistica, o distincto *maestro* de canto e profes-sor do Conservatorio de Lisboa, snr. Arthur Trindade, que se faz acompanhar de sua esposa a snr.ª D. Margherita Trindade, cantora de reconhecido merito, e dos fes-tejados artistas Luiz Barbosa, apreciado violinista, e D. Rubio Milan, conhecido pianista.

Trata-se, pois, de um quarteto que pela sua organisação, offere-ce as melhores garantias de se fa-zer ouvir com agrado na grande republica brazileira e fazer-se applaudir nos centros cultos da florescente nação irmã, constituin-do ao mesmo tempo um nucleo apreciabilissimo de propaganda da musica portugueza.

O Quarteto Arthur Trindade vai percorrer Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, etc., e, na sua *tour-née*, interpretarão alguns dos mais famosos compositores: Pergolesi, Geordani, Monteverde, Gasparini, Schumann, Schubert, Bach, Bee-thovèn, Mendelssohn, Brahms, Grieg, Liszt, Cesar Frank, De-bussy, Delibes, Thomas, Puccini, Verdi, Rossini, emfim, todos os grandes mestres da musica.

Dada a excellencia dos elemen-tos artisticos de que se compõe, é de esperar que o Quarteto Ar-thur Trindade obtenha assignala-dos triumphos no Brazil.

DESASTRES

Varios accidentes

Na enfermaria n.º 4 do hospi-tal da Misericordia foi hontem in-ternado o carpinteiro João Mon-teiro de Sousa, que tendo cahido de uma prancha, ficára ferido na cabeça e nas costas.

No mesmo hospital foi soccor-rido Belmiro Martins, polidor, de Rio Tinto, que estando a experi-mentar um revólver, este dispa-rou-se inopinadamente, indo o projectil atravessar-lhe a mão es-querda.

Foram ambos pensados pelo snr. dr. J. Aroso.

TEMPO
OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 17 de agosto

A's 9 horas da manhã.—Pressão atmo-spherica ao nivel do mar e a 45º de latitude, 767,04; temperatura á sombra, 18,5; maxima de hontem 24,7; maxima de ves-pera, 22,0; grau de humidade, 77; vento E; velocidade, 21 kilom. por hora; evaporação, 12,7; chuva, 0,0.

A's 3 horas da tarde.—Pressão atmo-spherica ao nivel do mar e a 45º de latitude, 766,21; temperatura á sombra, 19,1; grau de humidade, 72; vento rumo, W-N-W; velocidade, 38, estado do tem-po, bom.

18 de agosto — Principio da aurora, ás 4 e 7. Nascimento do sol, ás 5 e 42. Occaso, ás 7 h. e 26. Lua, 6 dec.

THEATRO
Sá da Bandeira
Grande Companhia de opereta
Cremilda d'Oliveira
HOJE — quarta-feira ás 9 horas — HOJE
Festa artistica do actor
Mathias d'Almeida
1.ª representação da popular opereta de
OSCAR STRAUSS
Sonho de valsa
em que o festejado fará o papel de *Principe Lotario*. Notavel creação de Cremilda d'Oliveira, no papel de *Franz*
Sumptuosa montagem
Grande aparato
Brilhante enscenação do actor
ANTONIO GOMES
que desempenhará o papel de *Joaquim XIII*
SABBADO, 21—Recita do actor
Vasco Sant'Anna
O Solar dos Barrigas

Desastre em automovel

Medicos feridos

Em direcção a Louzada, onde se encontra enfermo o estimado

MEDICOS

Dr. Antonio Pacheco

3514 DOENÇAS do figado e dos intestinos. Diagnostico da syphilis e do parasyphilis e seu tratamento, pelo methodo intra-venoso.

Clinica geral—Consultas, á rua Formosa, 321, 1.º de 1 ás 4 horas.

José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 198, 1.º

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga, Prostata-Uret)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 183

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.

Preço..... 3$00

LIVRARIA **Chardron, de Lello & Irmão**, EDITORES. 6708

Annuncios

Empregado de escriptorio

7019 PRECISA-SE, bem habilitado, para Matosinhos. Carta com referencias a **A. M. A.**, Rua de Almada n.º 14.

Empregado

7037 PARA casa importadora, precisa-se de um, para escriptorio e serviço externo, sabendo escrever á machina. Igualmente se admitte um rapaz á pratica.

Exigem-se boas informações. Carta á redacção, a **A. M.**

Peitoreiras de meias

7038 PRECISAM-SE, para trabalhar com machina. Rua Nova do Montebello n.º 70.

Dissolução de sociedade

7036 POR escriptura d'esta data, lavrada nas notas do notario dr. Antonio Mourão, foi dissolvida de commum accôrdo, a sociedade Almeida Pinto & Vareta, Limitada, com séde no Porto, rua Formosa n.º 99, 1.º, ficando todo o activo e passivo social a pertencer ao socio Almeida Pinto.

Porto, 10 de agosto de 1920.

Eduardo de Almeida Pinto.

Vende-se

7047 UMA carrosseria **double-phaeton** nova.

Uma caldeira de 30 HP.

Uma ventoinha.

Chapa, tambores, valvulas e canos de ferro.

Cinco carruagens para limpeza de lã.

Uma thesoura.

Infante D. Henrique n.º 47

Predio

7029 VENDE-SE o da rua de S. Bento da Victoria n.ºs 2 a 4, de dois andares, aguas-furtadas, quintal e mais pertenças.

Informa o solicitador em Amarante, Bento Pinto.

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Falar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 38.

Vagons de caminhos de ferro

6954 VENDEM-SE 40 quasi novos, de 14 toneladas, para entrega immediata. Falar a Caldas de Mattos, Rua Elias Garcia, 96, 1.º.

MIRAGAYA

6949

Brinco

6935 PERDEU-SE um chuveiro em oiro e platina, com 10 brilhantes, na noite de 12 do corrente, da rua Godinho ao theatro Constantino Nery, em Matosinhos. Pede-se o favor de quem o encontrou de o entregar na avenida Meneres n.º 520, Matosinhos, onde será bem remunerado. Pede se tambem aos snrs. ourives e penhoristas para o não transaccionar e de avisar para a morada acima, caso lhe seja apresentado.

Moinho de vento

6959 CASIMIRO de Aguiliar, no Azevo, a 10 kilometros de Pinhel, vende um com tres engenhos, quasi novo e estylo moderno, fabricado pela antiga casa Moniz Galvão & C.ª, de Lisboa.

Cimento Inglez "Castle"

6845 Em barricas de 180 kilos, entrega immediata.

Vendem Cardoso, Silva & C.ª.

Rua Mousinho da Silveira, 56.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ALUGA-SE um 3.º andar. Rua das Taypas, 90. 6964

CASA, aluga-se. Fallar: Rua de Santo Ildefonso, 400. 6966

CASA na Foz, aluga-se desde já. Fallar: R. da Sé da Bandeira, 295. 6967

QUARTOS, aluga-se com pensão. Calçada da Foz, 48. 6965

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção indicar B. M. 7050

GRAVAGEM de centeio, compra-se. Rua de Santa Catharina, 394. 6970

ESPINGARDA Francotte ou Idéal, cal. 12, compra-se, estando boa. Cima Muro da Trindade, 33. 6607

MACHINAS photographicas, compram-se. Rua da Ponte Nova, 15. 6968

ROUPAS e calçado usados, compram-se. Rua Formosa, 32.

Costureiras

COSTUREIRAS para bonets, precisam-se. Travessa dos Clerigos, 15-2.º.

COSTUREIRA habilitada, precisa-se. Rua do Bomjardim, 328. 6978

COSTUREIRA e aprendiza, precisam-se. Rua Antonio de Quental, 455. 6972

Criadas

CRIADA, chegada da provincia, offerece-se. Rua dos Palames, 9—3.º.

CRIADA de sala, offerece-se. R. da Carvalhosa, 58.

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27.

CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 27.

CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978

CRIADA para senhora só, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 357. 6979

CREADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 531. 6050

CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 68. 6051

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. 5 de Outubro, 184. 6068

CRIADA de sala, offere-se. Rua do Calvario, 78. 6717

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6349

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6386

Criados

CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flôres, 130. 6980

CRIADO de mesa, bom perfeito, precisa-se. Rua do Campo de Guerra, 69. 6261

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua do Senhor Corbacho, 63-3.º. 6988

Officios

ALLEMÃO e piano, lecciona-se e fazem-se traducções. Cedofeita, 420.; 6516

AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Setubal, 70. 6986

AJUDANTE de **chauffeur**. Rua da Alegria, 36. 6987

BRUNIDEIRA habilitada, tambem sabe de costura, não se importando ir para fóra. Constituição, 1267. 6602

ENSAIOS de ouro e prata, e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 83. 22

ESCRIPTAS, encarregam-se. Rua Cunha Judice, 124. 6965

SENHORA para costura e serviços domesticos, offerece-se. R. Dos Caldeireiros, 127-3.º. 6989

PONTEADEIRA, offerece-se em casa. Preço modico. R. da Cedofeita, 403, casa 11. 6984

Pedidos

APRENDIZ ou aprendiz de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres, 51-1.º. 6643

BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 23-28. 6993

COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde de Ferreira, 125. 6992

ENGOMADEIRA, precisa-se. L. de Camões, 23. 6991

OURIVES de joalheiro, precisa-se habilitado. Rua da Ponte Nova, 7-2.º. 6993

OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 257. 6994

PRECISA-SE de um rapaz extremo, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se da prov. Fallar R. Cedofeita, 58. 6716

PRECISA-SE empregada para manteigaria. Rua do Caminho, 9. 6960

RAPARIGA, precisa-se. R. Formosa, 254. 6990

Trespasses

LOJA, trespassa-se a sua Antheyo do Quental, 539. 6996

PASSA-SE casa de negocio com habitação. Rua de Sancto Ildefonso, 235. 6997

Vendas

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

BILHARES, vendem-se a preços convidativos. R. da Conceição, 67. 6579

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 53-2.º. 6689

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se da prov. Fallar R. Cedofeita, 58. 6716

PRECISA-SE empregada para manteigaria. Rua do Caminho, 9. 6960

RAPARIGA, precisa-se. R. Formosa, 254. 6990

Trespasses

LOJA, trespassa-se a sua Antheyo do Quental, 539. 6996

PASSA-SE casa de negocio com habitação. Rua de Sancto Ildefonso, 235. 6997

Vendas

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

BILHARES, vendem-se a preços convidativos. R. da Conceição, 67. 6579

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 53-2.º. 6689

CAO—Terra Nova, pura raça, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador. Travessa Alegre, 50—Fos. Eads. 100. 6998

CAMA de pau santo e colchão de sêda antiga. Vêr e tratar, Cadeia Progressiva, 21 da Janeiro, 157. 6997

CASA, vende-se livre e edificada, perto do Infante. Tratar: Bomfarim, 584-1.º. 6985

COFRE á prova de fogo. Avenida Marechal de Saldanha, 77—Fos. 7001

CASA, vende-se. Vêr das 10 ás 5. Rua das Taypas, 90. 7008

CHARRETE, vende-se, inglesa, Rua do Bolhão, 131. 7007

DUAS muaras. Rua do Lindo Valle, 243. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 3—Porto. 7005

CARTEIRAS escolares, vendem-se. Rua Cima de Villa, 85. 7010

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 533. 7005

MACHINA photographica, vende-se. Rua do Conselho, 99-1.º andar. 7009

MACHINA de escrever. Rua de Cedofeita, 215-2.º, das 2 ás 5. 6992

PIANO, vende-se em bom estado. Cas. Novaes, Praça da Batalha. 7002

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 220-2.º. Preços baratos. 6626

PREDIO, vende-se de um andar, por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 155 contos, proximo á praça Marques de Pombal. Carta a F. 7044

VENDE-SE um bom predio no Bomjardim. Fallar na mesma rua n.º 795. 6998

VENDEM-SE mobilias com pouco uso. Avenida Rodrigues de Freitas, 110. 7009

PNEUMATICOS MICHELIN

Accessorios para Automoveis

Consultem os preços da

AUTO TAXIS, L.da

TELEPHONE, 122

7048 **Rua da Boavista, 50**

Vendem-se

7045 FORNOS mechanicos, pneus americanos e inglezes, de todas as medidas, e camaras d'ar, assim como oleos lubrificantes. Orçamentos para machinas de todas as industrias. Travessa dos Clerigos, 6 1.º.

Antonio Leite da Costa, Filho

AGRADECIMENTO

7046 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ás derradeiras homenagens prestadas ao saudoso extincto, bem assim ás que se dignaram assistir á missa do 7.º dia, mas podendo-se ter dado alguma falta aliás involuntaria, vem por este meio reparal-a, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Porto, 18 de agosto de 1920.

COKE DE FUNDIÇÃO

Para fundição de ferro e latão a melhor qualidade Newcastle-upin-Tyne.

Vendem 6829

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua do Bellomonte, 12, 1.º

TRESPASSA-SE

A antiga casa Oliveira, da Rua Santa Catharina n.º 4:7.

Acceitam-se propostas até ao dia 16 do corrente. Para tratar na Rua de Traz, 87, 1.º com o dr. Mario de Oliveira, ou na Rua Elias Garcia n.º 60, com Adelino de Lima Carvalho. 7017

LENHA

6396 HA para vender, em tóros sêccos, immediata entrega no Porto.

Rua do Infante D. Henrique n.º 109—PORTO.

Terreno

6382 Vende-se um, todo murado.

Mede perto de 11 mil metros quadrados, na Avenida da Victoria n.º 9. Informações, na mesma Avenida n.º 5 — Matosinhos.

†

D. Maria Amalia de Azevedo Guimarães

FALLECEU

7051 OS responsos de sepultura por alma da saudosa extincta realisam-se ámanhã, quinta-feira, ás 5 horas e meia da tarde, na capella de Agramonte.

Porto, 18 de agosto de 1920.

†

Laura Magalhães Ramos

Falleceu

7050 SEU marido, paes, irmãos, sogros e cunhados participam ás pessoas de suas relações o seu fallecimento e rogam a fineza de assistir ao seu funeral, que se realisa hoje, quarta-feira, pelas 19 horas, na parochial igreja de Oliveira do Douro.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Gaya, 18 de agosto de 1920.

José Augusto Ramos
Alfredo Teixeira de Magalhães
Estephania de Magalhães
Benjamim Magalhães
Elisa Magalhães
Illydio Augusto Ramos
Thereza Alves Pereira Ramos
Benjamim Augusto Ramos
Illydio Augusto Ramos Junior
Maria da Boa Nova P. Ramos
Francisco Augusto Ramos.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148*

CASA

6921 VENDE-SE, com bom armazem, com frente para o rio Douro, na rua da Praia (Massarellos). Para fallar na Restauração n.º 34, das 10 ás 12 horas.

MINAS

Estudos e relatorios sobre minas

Conselhos em assumptos de minas

Preparação mechanica dos mineraes

Projectos e orçamentos

5496

Visitas periodicas e direcção technica de minas

15 ANNOS DE PRATICA EM PORTUGAL, HESPANHA, BELGICA, ETC.

Eduardo Schetter, Engenheiro de minas

COUTO-COCUJÃES

Thereza dos Santos Nova

Falleceu

7049 SEU marido, filhos, noras e netos convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem ao funeral da saudosa extincta, que se realisa hoje, pelas 18 horas, na parochial da freguezia de Oliveira do Douro—Gaya.

Oliveira do Douro, 18 de agosto de 1920.

Serafim Gomes Nova
Luis Gomes Nova
Antonio Joaquim Gomes Nova
Rosa Gomes dos Santos Nova
Anna Amelia Maldonado Nova
Aurora J. Rodrigues Nova
Benjamim Gomes Nova
José Joaquim Gomes Nova.

Casa Oliveira

Convidam-se todas as pessoas que se julguem credoras d'esta casa a apresentar as suas facturas até ao dia 20 do corrente, para serem conferidas e pagas.

Porto, 14 de agosto de 1920. 7013

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, muito perto de S. Bento e sem fazendas. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a **A. M. F.**

Automovel

7026 VENDE-SE, marca **francoza**, estado de novo, **carrosseria aberta de luxo, torpedo de sport especial, magneto Bosch, carburador Zenith, cinco rodas completas de arame e mais tres camaras de ar.**

Barato, por motivo retirada. Dr. Sanches Coelho—Grande Hotel Paris.

Camionette

6945 VENDE-SE uma, completamente nova. Rua Formosa n.º 176.

Exc.mas donas de casa

Querem fazer economia?

Requisitem das seguintes carvoarias

Rua Santos Pouzada, 115

Rua de Santa Catharina n.º 1055 6884

Rua de Santa Catharina n.º 572

A lenha de serragem que vendemos a pezo, que por ser de boa qualidade produz grande economia.

TELEPHONE, 222

Palacete

5166 ALUGA-SE esta boa propriedade, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro da linha da Povoa—**Senhora da Hora.**

Fala-se: Rua 5 de Outubro n.º 253—Porto.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

"A Reforma,,

Monte-Pio da Classe Commercial no Porto

(Soccorros mutuos)

Galeria de Pariz, 11, Porto

Assembleia geral extraordinaria

7038 EM virtude de não se haver realisado a assembleia geral extraordinaria convocada para o dia 16 do corrente, por falta de numero legal, novamente convido, por ordem do Snr. Presidente da Assembleia Geral, os Snrs. Associados, a comparecerem á assembleia geral que deve realisar-se no dia 25 do corrente, pelas 21 horas, na séde social, funccionando com qualquer numero de socios presentes, sendo a

ORDEM DA NOITE

Tomar conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo Thesoureiro da Direcção actual, e proceder-se á nova eleição para o dito cargo.

Porto e Secretaria do Monte-Pio «A Reforma», 17 de agosto de 1920.

O 1.º Secretario da Assembleia Geral,

Alberto dos Santos Costa.

PIANOS

6886 A' CASA Salão Beethoven chegou uma grande remessa de pianos *STEINWEG — R. GORS & KALLMANN — R. GOETZE — LINDEMAN & SONS* — e outros fabricantes; assim como esta casa tambem recebeu uma esplendida collecção de Autopianos americanos, marca *JANSSEN*, os melhores até hoje conhecidos.

Ninguem compre sem visitar esta casa.

A. PEREIRA

Rua de Almeida n.º 579

TELEPHONE N.º 1:568

Casa

7021 COMPRA-SE devoluta e confortavel, com quintal, pouco distante do centro da cidade.

Carta á redacção com as iniciaes J. A.

Lições de córte

6943 EM 10 lições, ensina-se a cortar por escala, systema francez, ensino garantido e perfeitissimo, por a conhecida professora de córte, Orisia Torres, Rua do Paraizo, 42.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade —GAYA. *Telephone n.º 328*

Companhia de Seguros "Argus,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

6848 CONVIDO os snrs. accionistas d'esta Companhia a comparecer na reunião da assembleia geral ordinaria que se realisará no dia 26 do corrente pelas 2 horas da tarde, no palacio da Bolsa, para a discussão e votação do relatorio e parecer do conselho fiscal relativos á gerencia de 1918-1920.

Communico a V. Ex.as que a direcção tem a sua escripta e mais documentos comprovativos á disposição dos snrs. accionistas que os queiram examinar.

Porto, 10 de agosto de 1920.

O vice-presidente da assembleia geral,

Antonio Augusto da Silva.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 10 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido telegraphista de 1.ª classe do Serviço do Movimento, —Dyonisio Alberto—á pensão por elle fixada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 25 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento do filho Theodomiro.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 30 de julho de 1920.

O chefe do serviço da Contabilidade Central (a) *F. A. A. Barqueiro.* 6788

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 17

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 13 1/8

Libra no Rio..... 17$800

Paridade, 12 1/8 Porto sobre Londres..... 90,10

S. B.

RIO DE JANEIRO, 16—Afranio Peixoto fará, na Academia Brazileira, o elogio de Fernandes Costa. Foram dirigidos telegrammas de pezames á familia do fallecido escriptor e á Academia de Sciencias de Lisboa.

Commercio do Porto

ENCONTRA-SE

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

PARIZ — Kiosque, 77 — 10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.

MADRID—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.

VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Elduayen.

RIO DE JANEIRO—A. Moura—116, Rua da Quitanda.

Em Paris tambem se vende o *Commercio do Porto*, no Bureau de Renseignements da Sociedade de Propaganda de Portugal, rua do Heidar, 8.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

AGOSTO, 17

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 17 de agosto

Preside o snr. Correia Barreto e approvam a acta 21 senadores.

O snr. Desiderio Bessa lê um telegramma de Bragança em que se pedem providencias contra a morosidade que tem havido nos julgamentos sobre indemnisações devidas pelo recente movimento monarchico.

O snr. Rodrigues Gaspar protesta contra a fórma por que se pretendem fazer approvar os projectos de lei, sem pareceres das respectivas commissões, não concluindo as considerações que teria de fazer por não haver ainda numero para tomar resoluções, isto ás 15-45.

Segue-se um longo intervallo

O snr. Bernardo Paes de Almeida pede urgencia e dispensa do regimento para um projecto de lei concedendo aos empregados das execuções fiscaes o poderem ser nomeados aspirantes de finanças.

O snr. Julio Ribeiro pede dispensas para outro projecto auctorisando a camara municipal de Loures a lançar varios impostos.

A requerimento do snr. Alvares Cabral procede-se á votação da urgencia e dispensa do regimento para a discussão do projecto do porto de Montijo.

Não se consegue o numero necessario.

O snr. presidente declara estarem presentes apenas 27 senadores, quando o *quorum* é de 28, encerrando por isso a sessão e marcando nova para ámanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 17 de agosto

Com poucos deputados é aberta a sessão ás 13-30, sob a presidencia do snr. Mesquita de Carvalho. Faz-se depois a leitura da acta e de varios expediente.

O snr. Antonio Maria da Silva trata da lei 870, pensões auxiliares e monte-pios, enviando para a meza um projecto de lei que regula a sua contribuição.

O snr. Manoel José da Silva, popular, requer que entre immediatamente em discussão o projecto de lei referente aos milicianos, que hontem não foi votado por falta de numero.—Rejeitado por 38 votos contra 14.

O snr. Amaral Reis requer que entre em discussão, na 2.ª parte da ordem do dia, o mesmo projecto.

O snr. Alberto Jordão protesta.

O snr. Virgilio Costa diz que se vem protelando ha mais de um anno.

O snr. Antonio Maria da Silva defende o projecto dos milicianos, dizendo que deve ser discutido com a maxima urgencia, pois representa um compromisso.

Fallam ainda sobre o modo de votar os snrs. Eduardo de Souza, Manoel José da Silva, Antonio Francisco Pereira e João Camoesas.

E' approvado o requerimento do snr. Amaral Reis.

Discute-se na especialidade a proposta de creditos illimitados.

O snr. Sá Pereira requer que seja feita votação nominal.—Approvado.

Sendo feita a chamada, approvam 58 e rejeitam 8, exceptuando o grupo parlamentar popular, todos os grupos politicos approvaram a proposta na especialidade.

O snr. Domingues dos Santos manda para a meza, justificando-a, a seguinte proposta em substituição:

«Proponho que o artigo 1.º seja substituido pelo seguinte:

Artigo 1.º—E' o governo auctorisado a abrir, pelo ministerio das finanças, a favor do ministerio da agricultura, os creditos necessarios para occorrer á crise economica, até ao limite de 15.000:000$, para reforço da verba correspondente aos quatro duodecimos orçamentaes já approvados pelo congresso.»

§ unico—A abertura de creditos a que se refere este artigo será feita por meio de decreto fundamentado e publicado no «Diario do Governo», precedendo approvação, em conselho de ministros.

Fallam ainda sobre o assumpto os snrs. Cunha Leal e Dias da Silva.

O snr. presidente do ministerio responde a todos os oradores, justificando mais uma vez a sua proposta. Declara que o governo ao apresental-a, tomou n'isso inteira responsabilidade.

O snr. Brito Camacho, depois de apoiar a proposta governamental, justificando-a, envia para a meza uma proposta fixando o credito em 30:000 contos.

O snr. Domingues dos Santos diz que, não tendo o governo apresentado a quantia necessaria, requer que seja retirada a sua proposta, em face da do snr. Brito Camacho, a que é concedido.

O snr. presidente do ministerio entre outras affirmações, diz que é necessario restringir o consumo do trigo.

O snr. Ladislau Batalha diz que os socialistas não acceitam creditos illimitados, e accrescenta:

—Quando esses creditos vão cahir n'umas mãos honradas como as de v. exc.ª, muito bem. Mas póde dar-se o contrario, pois nem todos os que se têem sentado n'essas cadeiras têem sido honrados.

O snr. presidente do ministerio, interrompendo, protesta contra similhante affirmação, como chefe do governo, dizendo que os homens que ali se têem sentado têem procedido honradamente.

O snr. Dias da Silva, em aparte:—E as 33500 virgens?

O snr. Ladislau Batalha diz que, se assim o querem, todos foram honradissimos, honestissimos e competentissimos.

O snr. presidente do ministerio diz que o governo não tenciona importar arroz, nem assucar, mas sim, pensa, em mandar vir das colonias, milho; e, se o conseguir, tambem trigo.

O snr. Antonio Maria da Silva acha que a camara já está bem elucidada, depois da proposta do snr. Brito Camacho e das declarações do chefe do governo.

Lamenta que o chefe do governo tivesse combatido um empreshimo em condições vantajosas.

O snr. João Bacellar:—Depois de v. exc.ª dizer que o paiz estava a saque.

O orador: — Disse-o e explique-o; e ninguem me negará o direito de o poder dizer.

O snr. João Bacellar: — Ninguem lhe nega essa auctoridade.

O snr. Antonio Maria da Silva: O chefe do governo que diga claramente qual a importancia de que necessita.

O snr. Augusto Dias da Silva lamenta que se esteja a fazer politiquice em volta da proposta, para lançar o governo em terra.

Depois dá acharextraordinario que o governo não tenha a coragem de dizer de quanto precisa, tendo apenas fallado vagamente em 80:000 contos.

O snr. Alvaro de Castro diz que vota a proposta, porque entende que é uma necessidade absoluta a sua approvação.

O snr. presidente communica ter de se passar á segunda parte da ordem do dia.

O snr. Domingos Cruz requer que prosiga a discussão da proposta até ser votada.—E' approvado.

A seguir é approvado o artigo 1.º da proposta.

O artigo 2.º é substituido pelo seguinte, do snr. Brito Camacho.

«Artigo 2.º—A abertura d'estes creditos será feita por decreto fundamentado e publicado no «Diario do Governo».

§ unico.—O governo dará conta ao congresso, em relatorio circumstanciado, dentro dos dez primeiros dias da sua reabertura, do uso que tiver feito d'esta auctorisação.

Approva-se depois que os discutam de preferencia as propostas do snr. ministro das finanças referentes á contribuição predial, emprestimo e equiparação de vencimentos do funccionalismo.

O snr. Manoel José da Silva, popular, requer que se discuta immediatamente a proposta relativa a juros da guerra. — E' rejeitado, em contra-prova.

Depois continua a discussão da proposta relativa á contribuição predial.

O snr. Julio Martins, que fica com a palavra reservada, prosegue nas suas considerações da critica á proposta, fazendo um cerrado ataque ao snr. ministro das finanças.

O snr. Innocencio Camacho, em certa altura, affirma que demonstrará com numeros a razão do seu proceder.

O orador diz acceitar o repto, esperando que o snr. ministro das finanças se não esquega da sua promessa.

A'manhã ha sessão.

A conferencia da paz

(Com a assignatura da paz com a Turquia, cessaram as funcções da delegação portugueza á conferencia da paz.

Por esse motivo, o snr. dr. Affonso Costa não embarca já n'este momento qualquer serviço official.

Alguns delegados continuam exercendo funcções technicas e outras de caracter de maior permanencia).

A questão da Carris

O snr. Freire de Andrade, director da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio sobre a *grève* do pessoal dos electricos, ficando assente que o governo fará cumprir a sentença da auditoria administrativa, que annullou as resoluções da camara municipal a que originaram a *grève*.

A Companhia vai convidar o pessoal a retomar o trabalho, detxando, porém, para resolver opportunamente a questão do pagamento dos dias em *grève*. Caso os *grevistas* não acceitem esta condição o governo facultará á Companhia os elementos necessarios para pôr os carros em circulação, visto não desejar que se prolongue por mais tempo a paralysação dos serviços da viação electrica.

Assistiu á conferencia o chefe do estado-maior da guarda republicana.

Industria de lanificios

Na Associação dos Lojistas reuniram-se esta tarde os armazenistas de lanificios de Lisboa, para tratar da alteração nos pagamentos das suas vendas para as provincias e ilhas, em vista do curto praso estipulado pelos industriaes de lanificios, principalmente os da Covilhã, differindo para os prazos de seis mezes passem para 90 dias, com letra acceite, ou para 60 dias, com 1 % de desconto.

Os maritimos

A Federação Maritima, reunida hoje para ouvir o delegado que veiu do Porto, resolveu votar a *grève* geral, quando julgue opportuno e sem limite de horas, das classes maritimas de Lisboa e Porto, como protesto da demora na solução do conflito dos machinistas e fogueiros d'essa cidade.

A mina de Santa Suzana

O governo já tomou conta da mina de Santa Suzana, resolvendo activar os trabalhos para a lavra e aproveitamento do carvão, indo fazer-se a immediata ligação da mina com as linhas do Sul e Sueste.

Subsistencias

A'cerca da vinda de generos alimenticios das colonias para a metropole, o commissario dos abastecimentos, snr. Alvaro Lacerda, teve hoje uma larga conferencia com o snr. ministro das colonias.

Apprehensão de café

Foram hoje apprehendidos na Brasileira, do Rocio, muitos saccos de café, no valor de 17 contos.

O gerente da casa, snr. Mario Telles, não foi preso por se encontrar no Douro.

Desastres no trabalho

O snr. ministro do trabalho nomeou uma commissão composta dos snrs. drs. Alberto Pedroso, José Ernesto, Dias da Silva, Constancio de Oliveira, dr. Isaac Amahory, dr. José Antonio de Magalhães, Emilio Fragoso e Julio Maria de Sousa, para estudar e propor o seu regulamento na parte referente á remuneração dos serviços clinicos e preços dos medicamentos nos casos de desastres no trabalho. O mesmo ministro tambem nomeou o snr. dr. Costa Junior para fazer parte da commissão incumbida de elaborar os regulamentos dos seguros sociaes relativos a desastres no trabalho e inabilidade por velhice e sobrevivencia.

Varias noticias

Foi hoje promovida á 2.ª classe a estação postal de Valladares.

Foram concedidos 20 dias de licença ao snr. Adolpho Pinto Pinha, chefe da secretaria de Lyces Rodrigues de Freitas.

O deputado snr. Domingos Cruz solicitou do snr. ministro do commercio as verbas necessarias para a construcção e reparação de estradas do circulo de Villa Nova de Gaya.

Os funccionarios municipaes snrs. drs. Almerico Monteiro Mattos e Manoel Antonio Prior foram nomeados sub-delegados de saude respectivamente, de Paços de Ferreira e Oliveira do Hospital.

O «Diario do Governo» publica uma portaria auctorisando a Companhia de Seguros Argus, com séde no Porto, a reformar os seus estatutos.

O deputado snr. Julio Cruz solicitou o pagamento immediato do recntuario fornecido pelos pharmaceuticos de Chaves ao povo d'esta, por occasião da epidemia pneumonica. O snr. ministro promette attender o pedido.

Presidencia da republica

O snr. presidente da republica já não parte para o Porto no comboio rapido de domingo, mas sim n'uma carruagem-salão atrelada ao comboio correio da noite do mesmo dia.

Conselho de ministros

Reuniu hoje, de manhã, o conselho de ministros, tratando da questão dos abastecimentos e de assumptos parlamentares e de administração publica. Volta a reunir ámanhã, a pedido do snr. ministro da instrucção.

O conselho de ministros resolveu insistir com o snr. dr. Alvaro de Castro para acceitar o cargo de alto commissario em Moçambique.

Vapor "S. Miguel"

O vapor «S. Miguel», que devia seguir para as ilhas no dia 20, teve de adiar a partida porque o pessoal de bordo se declarou em *grève*.

ESTRANGEIRO

A cidade de Varsovia está cercada pelas tropas do exercito vermelho n'um raio de 9 kilometros. Os polacos luctam encarniçadamente.

—A convenção nacional do partido laborista nomeou um «comité» de acção que vigiará a politica de Lloyd George.

—N'um comicio realisado em Fiume, D'Annunzio declarou que a independencia d'aquella cidade será proclamada no proximo mez de setembro.

O conflicto russo-polaco

Varsovia cercada

PARIZ, 17—«Le Temps» diz que Varsovia está cercada pelos bolchevistas, pelo norte e noroéste.

A uma distancia superior a 30 kilometros forem-se combates encarniçados.

E' difficil por ora prever o resultado.

Declarações de Lloyd George — Opposição do governo á acção hostil laborista

LONDRES, 17 — Na Camara dos Communs, Lloyd George, n'um breve discurso, depois de dizer que o governo se opporá, com todas as suas forças, a qualquer intromissão nas suas attribuições constitucionaes por parte do conselho de acção do partido laborista, declara que a politica do governo a respeito da Polonia e da Russia continúa sendo a mesma e que é muito lamentavel que a Polonia não tenha attendido ás indicações do governo inglez, pois se as tivesse attendido, talvez tivesse evitado um grande desastre.

A offensiva bolchevista

MOSCOU, 17—No dia 14, o exercito russo occupou a cidade de Serock e varias localidades situadas entre 15 e 20 verstas de distancia de Novomeorgiowski; combatemos em Cholm no dia 15, occupamos Sorpes, toda a linha Nasjelsk a Sorpes e Novo Minsk, chegando a 20 verstas ao norte de Lublin.

Assignalam-se combates em frente de Radzymin e Okumen, na direcção de Vladimir Volonaki, onde os polacos tomaram a offensiva.

Occupamos varias localidades ao norte de Radivilow.

Attitude do partido em face da politica de Lloyd George

LONDRES, 16.—A convenção nacional do partido laborista nomeou um *comité* de acção que vigiará a politica de Lloyd George, certificando-se de que as forças britannicas não tomarão parte na acção contra os «soviets», proclamando o proposito de exercer pressão sobre a França e preconisando especialmente a suspensão do fornecimento de carvão a esta potencia.

Opinião da imprensa franceza — As pretenções do «comité» laborista

PARIZ, 16.—A imprensa franceza considera, por unanimidade, inadmissiveis taes pretenções, crendo que os delegados laboristas que vêem a Pariz para entender-se com os membros da C. G. T. serão convidados a regressar a Inglaterra, mal tenham chegado a Bolonha.

A nota de Millerand é approvada

WASHINGTON, 16. — Confirma-se que o ministerio dos negocios estrangeiros approva a nota de Millerand, se bem que não julgue necessario o reconhecimento do governo de Wrangel.

Este é favoravelmente acolhido nos meios diplomaticos, os quaes entendem que a França procede com acerto julgando que o reconhecimento dos «soviets» equivale a admittir na Bolsa um banqueiro em fallencia.

As tropas polacas resistem ao avanço bolchevista

VARSOVIA, 17. — As tropas polacas resist

Annuncio

O DR. EDUARDO JOSÉ DA SILVA CARVALHO, juiz de Relação de Coimbra e syndicante aos acontecimentos do Circulo Catholico, d'esta cidade, e aggressão ao conego Antonio Joaquim Pereira, etc.

7032 FAZ publico que, tendo sido encarregado, superiormente, de inquirir sobre os acontecimentos que tiveram logar no Circulo Catholico Operario, d'esta cidade, sito na rua Duque de Loulé, no dia 1 do corrente, recebe, desde hoje até 23 do corrente, com protraimento d'este praso, se fôr absolutamente indispensavel, quaesquer queixas, participações e esclarecimentos relativos a este caso, e bem assim á aggressão que teve logar contra o conego Antonio Joaquim Pereira, no Carmo.

Os serviços d'esta syndicancia ficam installados no tribunal de S. João Novo, sala das audiencias da 3.ª vara civel, desde as 11 ás 16 horas.

Para constar e para os devidos effeitos se passa o presente que vai ser devidamente publicado.

Porto, 17 de agosto de 1920.

O juiz-syndicante,
Eduardo José da Silva Carvalho.

O secretario,
Alberto Montenegro.

Edital

RAMIRO BASTO MOURÃO, vice-presidente da commissão executiva da camara municipal de Gaya.

7031 PARA os devidos effeitos faço publico que, para cumprimento do decreto com força de lei (n.º 999) que auctorisa as camaras a lançar impostos ad-valorem não superior a tres por cento, sobre quaisquer productos, generos ou mercadorias, exportadas dos respectivos concelhos; bem como pelo artigo 3.º da mesma lei especialmente auctorisa esta camara de Gaya a lançar um por cento ad-valorem sobre os generos reexportados; e tendo-se deliberado em sessão plenaria de 27 do mez de julho findo que esse imposto fosse fixado em um por cento sobre todos os productos, generos ou mercadorias quer exportados quer reexportados d'este concelho; e achando-se essa deliberação aprovada pela maioria das juntas de freguesia, deverá o referido imposto principiar a ser cobrado oito dias depois de publicado o presente edital.

Todos os productos, generos ou mercadorias que tenham de sair do concelho devem ser acompanhadas de uma factura de onde conste a sua proveniencia, destino e valor.

E, para constar, se passaram o presente e outros de egual teôr que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Vila Nova de Gaya, 16 de agosto de 1920.—E eu, *Francisco Gomes Fogaça*, secretario, o subscrevi.

O vice-presidente,
Ramiro Basto Mourão.

Consulado de España en Oporto.

Edicto.

7042 POR la presente se cita, llama y emplaza por término de treinta dias a los ausentes en parte incierta y a los demás que puedan existir con derecho a los bienes de **José Diaz Tijera**, de treinta y un años de edad, soltero, empleado, natural de Castro Urdiales, provincia de Santander, fallecido en esta ciudad de Oporto el dia 4 de agosto, domiciliado que fué en la rua Formoza n.º 432, para que comparezcan, queriendo, en las diligencias de «ab intestato» que se siguen en este Consulado, seguiendo-se de lo contrario los perjuicios a que en derecho hubiere lugar.

Bajo igual apercibimiento y plazo se cita a los que tuvieren créditos a favor o en contra dél finado, para que los satisfagan o los deduzcan respectivamente.

Oporto 18 de agosto de 1920.

El Vicecónsul encargado,
Affonso Palacios.

Sociedade Portuense de Commercio, Limitada

Assembleia geral

7041 HAVENDO o nosso consocio e amigo snr. João Leite de Faria pedido—muito a nosso pezar—a exoneração do cargo de gerente d'esta Sociedade, por ter sido convidado a aceitar o logar de delegado da Companhia de Seguros «Bonança», em substituição de seu pai, os abaixo assignados convocam todos os interessados para uma reunião de assembleia geral, que se realisará no dia 3 de setembro proximo, pelas 4 horas da tarde, no edificio social, a fim de deliberarem o que houver por conveniente sobre a modificação que aquella vaga determina na gerencia da nossa sociedade.

Porto, 17 de agosto de 1920.

Faria & Dias, Limitada
José de Oliveira Queiroz Sobrinho
Carlos A. Martins.

Pelo Banco do Minho
Fiffal,
A. G. Calheiros
Raul Monteiro Pinto.

Anthero Costa & C.ª, Limitada

7043 POR escriptura lavrada n'esta data, pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foram feitas as seguintes alterações á sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Anthero Costa & C.ª, Limitada», e com séde n'esta cidade:

1.º—O capital foi reforçado com a quantia de 400 contos, sendo por isso elevado á cifra total de 1.000 contos.

2.º—O reforço foi subscripto e realisado em dinheiro pelos seguintes socios e nas seguintes proporções: — Antonio Monteiro Castro Portugal, 117 contos; Antonio Barbedo de Vasconcellos, 93.500$00; Antonio Matheus Ramos Pinto, 78.500$00; Joaquim Vieira Soares, 46 contos; Antonio Anthero Gomes de Pinho Neves, 33.500$00; José Dias Santhiago, 16.500$00; José Anthero Henrique de Almeida, 15 contos.

3.º—Os lucros respeitantes ao exercicio corrente serão distribuidos em duas partes: uma relativa ao periodo que decorre desde o principio do exercicio até esta data para ser distribuida na proporção das quotas primitivas; outra relativa ao periodo que decorre desde esta data ao fim do exercicio para ser distribuida na proporção das quotas primitivas e das novas.

Porto, 16 de agosto de 1920.

O notario,
Antonio Mourão.

Ministerio da agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas
— 4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO —

MATA DE LEIRIA

Venda de madeiras

6989 FAZ-SE publico que, pelas 15 horas do dia 27 do proximo mez de agosto, na séde da 4.ª Circunscripção Florestal, na Marinha Grande, se procederá, em licitação verbal, á venda dos córtes finaes e culturaes, pinheiros sêccos, arrancados e partidos, a realisar no pinhal de Leiria, até 30 de setembro de 1921.

As condições para esta arrematação acham-se patentes, todos os dias uteis, na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas, edificio do Terreiro do Trigo, em Lisboa, e na séde da 4.ª Circumscripção Florestal, na Marinha Grande.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas, em 22 de julho de 1920.

Pelo director geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

PIANO

6525 VENDE-SE um rico piano novo, de meia cauda, ultimo modêlo do afamado fabricante allemão Dorner.

Rua dos Clerigos, 70

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6908

Vapores a sahir

London	VARD	Entrou e está a descarregar.
London	DARINO	Esperado em 31 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado ámanhã.
Liverpool	COMO	Esperado em fins do mez.
Hull & Leith (Direct)	UNO	Sahe sexta-feira, 20 do corrente.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em 26 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Liverpool	MANCO	**Em 20 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.
Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.

Lamport & Holt Line

Rio e Santos	Holbein (Directo)	**Em 24 de agosto.** Recebe carga e passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 268$00. *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Empreza Electro Ceramica

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital realisado Esc. 1.000.000$00

7044 EM conformidade com os estatutos convoco a assembleia geral para a sua reunião ordinaria, que deve realisar-se no dia 2 de setembro proximo futuro, pelas quatorze horas, na séde da sociedade, a fim de serem presentes o balanço e contas respectivas á gerencia de 1919-1920, discutidos e votados o relatorio da Administração e o parecer do Conselho Fiscal e fixadas as remunerações especiaes em harmonia com o § 6.º do artigo 6.º dos estatutos.

Gaya, 17 de agosto de 1920.

O presidente da meza da assembleia geral,
Adelino Ferras Costa.

Adubos

EM ARMAZEM

Nitrato de potassa
Nitrato de sodio
Gesso moido

A chegar pelo vapor «Neutraal» Kainite

Vende aos melhores preços do mercado, a

Companhia Mercantil do Alto Douro

Rua do Mousinho da Silveira, 62-2.º

6918 — PORTO —

Transportes Maritimos do Estado

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 2 de setembro o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estão á carga no rio Douro de 29 a 1 de setembro.

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 22 do corrente o vapor

«INDIA»

As fragatas estão á carga no rio Douro de 20 a 22.

Para Vigo, Havre, Anvers, e Hamburgo

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 2 de setembro o vapor

«LIMA»

As fragatas estão á carga no rio Douro de 29 a 1 de setembro.

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 6956

Armando Ochoa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Cartuchos inglezes

65—70—75 M/M

COM POLVORA

Diamond—Empire—Ballistite 6940

Amberite—Smokeless—E. C.

Moura Basto & Pina

(FILIAL)

Rua do Almada 166—Telephone, 2039

Instituto Van Herck

INTERNATO-EXTERNATO

52, Boulevard de la Constitution

Liège (BELGIQUE)

6816 PREPARAÇÃO completa para escolas especiaes de engenheiros e para todas as Faculdades das differentes Universidades belgas.

— — — — Referencias de primeira ordem — — — —

Reabertura: Terça-feira, 12 de outubro

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.
Comercio—Escripturação, Calculo comercial, Estenografia, etc.

Curso de Portuguez theorico para nacionaes.
Curso de Portuguez prático para estrangeiros.
Lições pessoaes ou em cursos de 4 alunos, para linguas.
Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.
Não ha ferias! 2175

Rua do Almada, 179

Delfim A. Dumont.

Camions "DAIMLER"

(Mercêdes) 6896

Para entrega immediata. Vende-se tambem um "MARTINI" (Suisso) usado. Trata-se na rua dos Retrozeiros, 125, 1.º, D.—LISBOA.

THERMAS DE CALDELAS

Aguas maravilhosas silicio-fluoretadas, para tratamento de entero-colites muco-membranosas, doenças de pelle, estomago e figado, rheumatismo, gotta e anemia. Clima temperado. Ares purissimos.

GRANDE HOTEL DA BELLA VISTA

ABRIU A 20 DE MAIO

Diaria desde 6 a 14 escudos

Explendidamente situado, proximo dos duches e das nascentes thermaes. A nova Empreza garante um serviço esmerado e cuidadoso.

Mesa para dietas e mesa livre, optimamente servidas.

Quartos espaçosos e hygienicos. 3532

Illuminação electrica.

Automoveis e camion á chegada dos comboios a Braga.

Os snrs. [illegible] devem marcar os seus quartos com a devida antecipação.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Demerara—Em 24 de agosto—para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 273$00

Avon—Em 13 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, **Rio Grande do Sul** e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Andes—Em 31 de agosto—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Lloyd Brazileiro

O paquete **«CUYABA»** a sahir em 19 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. **278$00**

(Impostos incluidos)

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes, 6210

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

AVISO—As fragatas para este paquete ainda recebem carga hoje 18.

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **«CURVELLO»** a sahir em 28 de agosto, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos e com trasbordo para o Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre Cabedello, S. Francisco, Florianopolis, Maceió, Parahyba do Norte, etc.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 7022

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 20

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para HAVRE, E ROUEN

O vapor francez **«Ville de Majunga»** esperado em Leixões, em 30 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7023

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

LLOYD ROYAL BELGE

Para ANVERS

O vapor **«ZEELANDIER»** esperado em 21 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7024

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

CADIZ E SEVILLA

O vapor **«Wilhelm Oelssner»** a sahir 23 do corrente, recebe carga.

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig Königsberg, Memel, Abô, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6920

O vapor **«Wilhelm Oelssner»** sahirá em 23 do corrente.

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 — Rua de S. João Novo n.º 7

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

25, Rua Infante D Henrique

TELEPHONE, 1562 — PORTO — 5195

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, sahindo de Lisboa em 21 de setembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 278$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Carrega hoje.
Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Em principios de setembro.
Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º — Foz Anne n. 4º 6585

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

A fragata que recebeu em Leixões a carga d'este vapor está a descarregar. Os direitos de carga e todas as despezas de descarga, barcagem e demoras são por conta da mercadoria. Os snrs. recebedores devem apressar-se a fazerem o indispensavel deposito da fragata sem demora, onde ellas estão de sua conta e risco.

Os agentes 7034

Kendall, Pinto Basto & C.º, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão * * *	Carrega quinta-feira, até ás 4 horas

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco Scandinavia Cap. * * *	A sahir em 24 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — — PORTO — — 6659

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 14 de agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5982 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para LONDRES e LEITH

O vapor «PAN»

Entrou e sahe em 19 do corrente.

Agentes 6586

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO	LISBOA
R. do Bomjardim, 52, 2.º *Telephone, 746*	Caes do Sodré, 52, *Telephone, 5:140*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagens, 215 | 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Troude—Em 21 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Cassel—Em 28 de agosto— Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Siam—Em 8 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 5953

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 1020	TELEPHONE, 1:117

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor—ESTORIL—Do Douro, em 20 de agosto.

Trata-se com 6926

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor **Nouveau Conseil**

Do Douro em 15 de julho.

Para carga trata-se com o agente 6647

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Para Bordeaux (directo)

Vapor hollandez **«Euterpe»**, a sahir em 19 de agosto de 1920.

Para fretes e esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6908

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º